



## NOVAS REGRAS

## GDF determina corte de até 25% em contratos

O Governo do Distrito Federal publicou decreto que determina corte de gastos e revisão de contratos em até 60 dias, com meta de redução de até 25%. A medida suspende aumentos de despesas com pessoal, como reajustes e contratações, salvo exceções autorizadas. **Política 7**

## O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.105 | SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

# Críticas de presidenciáveis colocam STF no centro do debate

As críticas de pré-candidatos à Presidência ao Supremo Tribunal Federal colocaram o Judiciário no centro do debate eleitoral de 2026. Levantamento mostra que a maioria já atacou decisões da Corte, enquanto ministros passaram a reagir publicamente. Especialista avalia que a estratégia mobiliza parte do eleitorado, sobretudo conservador. **Política 2**



Freepik

## CNJ endurece regras de recuperação judicial no agro

A medida busca evitar fraudes diante do aumento de pedidos no país, especialmente em Goiás. Especialistas avaliam que a norma aumenta a segurança jurídica. **Economia 4**

## Direita critica PEC 6x1, mas deve votar a favor

A proposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva de acabar com a escala 6x1 pressiona a direita, que critica o impacto econômico, mas evita rejeição por apoio popular. Parlamentares defendem mudanças, como transição gradual e compensações a empresas. **Política 5**

## Conta de luz fica mais cara em maio com volta da bandeira amarela

Economia 4

## Flávio amplia presença da esposa nas redes

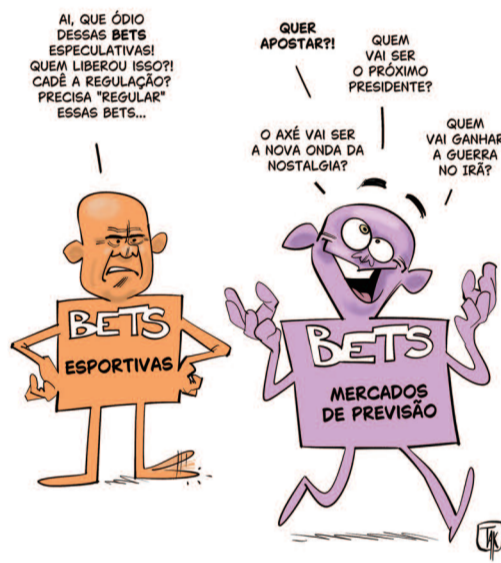
O senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro tem ampliado a presença da esposa nas redes como estratégia para atrair o eleitorado feminino. **Política 8**

## Mercado fitness para pets avança e abre oportunidades

Negócios 17

## Nikolas rebate Jair Renan e Flávio Bolsonaro

O senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro criticou atritos entre aliados após troca de ofensas envolvendo Nikolas Ferreira e Jair Renan Bolsonaro nas redes. A discussão começou com críticas de influenciadores e escalou com ataques pessoais. **Política 7**



MÁRCIO COIMBRA

Geopolítica  
da pressão

Opinião 3

FRANCELINO DAS CHAGAS

Reforma não se sustenta  
sem administração tributária

Opinião 3

## Saúde mental entra no radar das empresas

A atualização da NR-1 obriga empresas a incluir riscos psicossociais, como burnout, estresse e assédio, na gestão de segurança do trabalho a partir de maio de 2026. A norma exige mapeamento, monitoramento e planos de prevenção, ampliando a responsabilidade das organizações. **Cidades 9**

## PGR é favorável a pedido de Bolsonaro para realizar cirurgia

Política 7

## 'Lobo solitário': ataque a tiros marca jantar com Donald Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi retirado às pressas de um evento em Washington após disparos do lado de fora. O suspeito, Cole Allen, foi preso e teria declarado intenção de atacar autoridades. Armado, ele trocou tiros com a polícia, ferindo um agente. Trump e outras autoridades foram protegidos pelo Serviço Secreto. O caso é tratado como ação isolada, e o suspeito será indiciado por crimes federais. **Mundo 12**

Freepik



**Pesquisa revela**  
como falhas na memória  
criam sensação de repetição

O déjà vu é uma sensação de já ter vivido uma situação inédita, associada a falhas momentâneas nos processos de memória do cérebro. **Essência 13**

## Estratégias dos postulantes a vice de Daniel

Nomes como Luiz Carlos do Carmo, Gustavo Mendanha, Adriano Rocha Lima e José Mário Schreiner buscam apoio em setores como igreja, agro e lideranças regionais. **Xadrez 2**

## Líderes reagem a 'cenário de terror' nos EUA

Mundo 12

## UNE lança abaixo- assinado contra a venda da mineradora Serra Verde

Jurídica 10

## Os desafios de reinventar a vida após a morte de um filho

Livreria 14



Dólar: (paralelo) R\$ 4,99 | Dólar: (comercial) R\$ 4,998 |  
Euro: (Comercial) R\$ 5,857 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,33%



Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

31° C  
16° C

Tempo em Goiânia

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Na balança** – A escolha de vice de Celina Leão (PP) na disputa para o Governo do Distrito Federal pode sofrer mudanças. É que, o ex-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (REP), indicado por Ibaneis Rocha para a vaga, pode ser trocado por um dos 12 partidos aliados de Celina.

## Estratégias dos postulantes a vice de Daniel para serem escolhidos

A vaga de vice na chapa de Daniel Vilela (MDB) é hoje um dos cargos mais cobiçados da política goiana. Afinal, caso seja reeleito, o emedebista deverá deixar o governo em 2030, possivelmente para disputar o Senado. Quem estiver na vice assume o governo e vira candidato natural à reeleição. No momento, quatro nomes disputam a vaga: Adriano Rocha Lima (PSD), Gustavo Mendanha (PRD), José Mário Schreiner (PSD) e Luiz Carlos do Carmo (PSD). Fala-se em Bruno Peixoto (União Brasil), mas a essa altura dos acontecimentos, seria ruim para Daniel Vilela, pois os outros concorrentes se sentiriam enganados.

No entanto, Luiz do Carmo saiu na frente. Articulou o apoio do bispo Samuel Ferreira, presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus, Ministério Madureira, à pré-candidatura de Ronaldo Caiado (PSD) à Presidência. O ex-governador terá papel fundamental na escolha do vice de Daniel. Luiz também conta com o apoio do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (PSD), maior liderança política do Sudoeste goiano, e do senador Vanderlan Cardoso (PSD).

Em seguida, Gustavo Mendanha (PRD) iniciou suas movimentações. Na reta final da janela partidária, trocou o PSD pela federação PRD/Solidariedade. Enquanto no anti-

go partido era apenas mais um, na nova casa chegou sentado na janela e assumindo controle. Logo depois, foi a vez de Adriano Rocha Lima (PSD) entrar em campo. Homem de confiança de Ronaldo Caiado, representa continuidade administrativa. Sua eventual escolha refletiria o peso político do ex-governador na futura gestão.

Nesta semana, Zé Mário (PSD) também entrou no centro do tabuleiro. Já recebeu o apoio de Gracinha Caiado (União Brasil), principal pré-candidata da base ao Senado, e deve reunir, na próxima terça-feira (28), em um restaurante de Goiânia, o apoio de 60 a 80 prefeitos. Seu nome é visto como tentativa de atrair parte do agro que ainda segue alinhada ao bolsonarismo. No fim, a escolha não será apenas por afinidade. Passará por cálculo. Entre igreja e agro, densidade eleitoral e experiência administrativa, Daniel terá que responder a uma pergunta simples: quem soma mais sem tirar de ninguém?



## Paula Belmonte no jogo

A presidente do PSDB do DF e pré-candidata a governadora, deputada distrital Paula Belmonte, reuniu lideranças e pré-candidatos da legenda neste sábado (25), em Brasília. O encontro teve dois objetivos: fortalecer o partido e apresentar o manifesto de apoio à pré-candidatura de Ciro Gomes a presidente da República. Após a leitura, o documento foi encaminhado ao deputado federal Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, ao ex-governador Marconi Perillo, presidente do Instituto Teotônio Vilela (ITV), que participou por meio de vídeo.

## Cinzas do PDT

“Implodido” após a saída de Flávia e George Morais, o PDT em Goiás tenta se reorganizar. Lideranças da sigla devem se reunir nos próximos dias para discutir os rumos do partido. Nos bastidores, o prefeito de Quirinópolis, Anderson de Paula, é cotado para assumir o comando estadual.

## Marconi atento

Enquanto isso, na oposição, Marconi Perillo (PSDB) intensificou as articulações para atrair o apoio do PDT em Goiás. O objetivo é ampliar o tempo de televisão e o acesso ao fundo eleitoral, aproveitando o momento de reconstrução da legenda no estado.

## Um contra todos

Em Rubiataba, o vereador Weder [Pisca] Pessoa (PSB), foi o único a votar contra o projeto que aumenta a gratificação das excelências em 30%. Diante da repercussão negativa motivada pela fala do vereador Weber, o presidente da Câmara recuou e pediu ao prefeito, Padre Weber (PSD) o veto da medida. Venceu a coerência com apoio da população.

Antonio Augusto/Ascom/TSE



## Se o ano começa após o Carnaval, em eleição acaba antes do 1º/5

Deputados federais e senadores podem ser qualquer coisa, menos suicidas. Até presidente (no caso, Getúlio Vargas) se mata durante o mandato, porém congressista é vivo demais para isso. Se eles amam tanto a vida, muito mais o cargo, já que nenhum renuncia por achar ruim a função. Exatamente por isso, o ano, que no Brasil começa depois do Carnaval, quando tem eleição geral acaba no Dia do Trabalho. Então, por qual motivo iriam pautas projetos que podem redundar em perda de votos? Nem quando galinha nascer dente. E só se a penosa ciscar para a frente eles fariam essa loucura quando o benefício vai para outros.

Estão guardadas proposições como a da dosimetria, um refresco para os condenados do ministro Alexandre de Moraes; a indicação de Jorge Messias para ser seu colega no Supremo Tribunal Federal; o domínio sobre as terras raras. A bomba da vez, no país em que serviço já não é muito endeusado, teve o pavio aceso por quem espera jornada lida menor sem reduzir o salário. São os tais projetos-ovos, onde for pisado há de quebrar alguém. Os envolvidos, claro, querem satisfazer seus desejos, porém, na política, onde tico lucra, prejudica teco.

No máximo, os parlamentares vão votar essas propostas já estabelecidas. Xô, outras ideias. A partir de agora, cumprir tabela, participar de sessões on-line, justificar as trocentas faltas e é só. Veja-se o caso da jornada 6x1, com 44 horas por semana. Há quem a compare à escravidão, certamente quem não tem ideia de como foi aterrador esse período. Erika Hilton (PSol/SP), transexual que preside a Comissão da Mulher. **(Especial para O HOJE)**

# Críticas de presidenciáveis colocam STF no centro do debate eleitoral

Pré-candidatos à Presidência da República pautam debate eleitoral com avaliações sobre o Judiciário; especialista avalia que estratégia pode ser limitada

Thiago Borges

A escalada de críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) por parte de pré-candidatos à Presidência da República colocou o Judiciário brasileiro no centro do debate eleitoral de 2026. A Suprema Corte ganhou lugar de destaque nas discussões políticas e tem sido alvo, sobretudo, dos presidenciáveis à direita.

Levantamento do Poder360 mostra que 10 dos 12 pré-candidatos ao Palácio do Planalto já fizeram algum tipo de manifestação crítica ao STF, em especial contra decisões consideradas controversas por parte do eleitorado.

Simultaneamente, ministros da Corte federal também passaram a reagir publicamente aos ataques de cunho político. Uma reportagem do jornal Folha de S.Paulo revelou que os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli são capitaneados pelo decano Gilmar Mendes. O grupo defende que o Supremo se defenda veementemente dos ataques públicos de pré-candidatos.

Para o mestre em História e especialista em Políticas Pú-

blicas, Tiago Zancopé, a influência desse contexto na eleição depende da forma como diferentes perfis de eleitores priorizam suas demandas. Segundo o comentarista político, parte do eleitorado está mais preocupada com temas econômicos, como inflação e endividamento das famílias, enquanto outra parcela enxerga a crise institucional como central.

“Tem um eleitorado que entende que o problema do País é institucional. Esse eleitor quer um presidente que olhe para os ministros e fale: ‘Eu não sou aliado de vocês’. Um presidente que tenha uma relação harmônica do ponto de vista institucional e que não trabalhe para ter a simpatia dos ministros”, explica.

## Espectro eleitoral específico

Segundo o especialista, os pré-candidatos que adotam um discurso mais confrontador em relação à Corte tendem a ocupar um espaço específico no espectro eleitoral. É o caso do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), citado por Zancopé como exemplo de quem tem explo-



Luiz Silveira/STF

**Suprema Corte ganhou lugar de destaque nas discussões políticas e tem sido alvo, sobretudo, dos presidenciáveis à direita**

rado esse posicionamento.

“O Zema já atacou o fim da escala 6x1 e o STF. Está saindo como o pré-candidato

que não tem nada a perder. A lógica dele é: já que a chance de ganhar é baixa, então vou falar tudo aquilo que parte do eleitorado conservador queria que o Flávio e o Caiado falassem, e eles não falam. E ele vem ocupando esse espaço e tendo público para isso”, destaca o historiador.

Para o especialista em Políticas Públicas, a estratégia do ex-governador explora a razão e o sentimento do eleitor. “A mobilização do eleitor passa pela razão e pelo coração. O Zema está indo nos dois caminhos. Então, é atacar o STF, o fim da escala 6x1, o SUS, prometer privatizações, tudo isso está no pacote do

Zema”, ressaltou.

## Críticas têm limite

Apesar dessa busca de parte do eleitorado, Zancopé pondera que a centralidade do STF nas discussões eleitorais pode ter limites. “O discurso contra o STF pode engajar, mas é preciso ver se isso é o suficiente para ganhar uma eleição, se é isso que está mobilizando o eleitorado brasileiro, o que me parece que não é”, pondera.

Na avaliação do especialista, temas como segurança pública, saúde e situação financeira das famílias continuam a ser os principais vetores de decisão do voto no cenário nacional. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



## Geopolítica da pressão

Márcio Coimbra

No cenário das relações internacionais, a logística de uma viagem de Estado raramente ocupa as manchetes, a menos que se torne o epicentro de uma crise de soberania. Recentemente, a visita oficial do presidente de Taiwan, Lai Ching-te, ao Reino de Eswatini, aliado estratégico na África, foi interrompida por uma manobra geopolítica coordenada. Ao revogar permissões de sobrevoos sem aviso prévio, Seychelles, Maurício e Madagascar fecharam seus espaços aéreos à comitiva taiwanesa, expondo a face mais agressiva da influência de Pequim sobre nações em desenvolvimento. Este episódio sinaliza como a segurança da aviação civil e o direito internacional estão sendo subjugados por táticas de coerção econômica.

A análise dos dados revela que a decisão destas três nações não foi um ato de soberania, mas uma concessão necessária diante de uma exposição financeira sem precedentes.

Em Seychelles, a influência de Pequim manifesta-se através da dependência direta. Em março de 2026, o governo chinês liberou um subsídio de US\$ 14,5 milhões para projetos de habitação e saúde. Com as importações da China crescendo 164% entre 2025 e 2026, o país tornou-se dependente desse fluxo para manter sua estabilidade social. O custo político de autorizar o voo de Taiwan superava o risco de comprometer o capital essencial para suas obras públicas.

No caso de Maurício, a alavancagem é comercial. Primeiro país africano a firmar um Acordo de Livre Comércio (FTA) com a China, a ilha viu as importações de tecnologia chinesa saltarem 170% em fevereiro de 2026. A integração das cadeias de suprimento e a presença maciça de bancos chineses transformaram o país em um hub financeiro para Pequim. A revogação da permissão de sobrevoos reflete um alinhamento

imposto pelo peso das relações que hoje sustentam a economia mauriciana.

Madagascar apresenta o cenário mais crítico de assimetria. O país enfrenta um déficit comercial onde as importações chinesas superam as exportações em uma razão de 10 para 1. Sem alternativas imediatas de crédito, o governo malgaxe encontra-se em uma posição de vulnerabilidade que permite a Pequim ditar termos que extrapolam o comércio, interferindo diretamente na gestão de seu espaço aéreo.

Este incidente expõe a transformação de protocolos globais em ferramentas de chantagem. Ao forçar nações terceiras a descumprirem permissões de voo, Pequim ignora convenções de aviação civil e subverte o princípio da soberania nacional. Isolar uma democracia como Taiwan fere a dignidade de seus 23 milhões de cidadãos e estabelece um precedente perigoso: quando espaços aéreos são “armados” para servir a interesses expansionistas, a previsibilidade institucional deixa de existir.

Este episódio deve servir como um alerta urgente para a comunidade internacional: a dependência econômica absoluta em relação à China tem se mostrado, na prática, uma renúncia gradual à soberania nacional. Se as democracias globais não fortalecerem sua resiliência institucional e buscarem alternativas viáveis à “diplomacia da dívida”, a ordem internacional baseada em regras será irremediavelmente substituída por um sistema de vassalagem financeira, onde o direito de ir e vir é ditado por quem detém o crédito. A segurança de chefes de Estado e a integridade das rotas globais não podem permanecer reféns de interesses autocráticos expansionistas.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

## Sem administração tributária forte, reforma tributária não se sustenta

Francelino das Chagas Valença Júnior

Marcello Casal Jr./ABR



A reforma tributária brasileira representa um avanço importante ao simplificar o sistema e enfrentar distorções históricas. No entanto, há um ponto essencial que ainda recebe pouca atenção: a capacidade do Estado de implementar, na prática, as mudanças aprovadas no papel.

A arrecadação tributária não é apenas uma função técnica. Ela sustenta políticas públicas, garante o funcionamento dos serviços essenciais e viabiliza a própria atuação estatal. Sem uma Administração Tributária estruturada, eficiente e integrada, qualquer tentativa de modernização do sistema corre o risco de se tornar ineficaz.

A Emenda Constitucional nº 132/2023 reconhece essa necessidade ao prever a criação da Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT). Trata-se de um instrumento fundamental para estabelecer diretrizes, garantir estabilidade institucional e assegurar a coordenação entre União, estados e municípios.

Esse desafio se torna ainda maior com a criação do Comitê Gestor do IBS, que exigirá um nível inédito de cooperação federativa e capacidade operacional. A implementação de mecanismos tecnológicos, como o split payment, também amplia a complexidade da gestão, demandando monitoramento constante, integração de sistemas e qualificação técnica das estruturas públicas.

A tecnologia, por si só, não substitui a atuação

estatal. Ao contrário, exige uma Administração Tributária mais preparada, com capacidade de adaptação e governança eficiente. Sem esse suporte, a reforma corre o risco de gerar insegurança jurídica e fragilizar a arrecadação.

Fortalecer a Administração Tributária não é uma pauta corporativa, mas uma condição indispensável para que a reforma produza resultados concretos. Sem uma estrutura sólida, a promessa de simplificação pode não se traduzir em melhorias reais para o País. A reforma já foi aprovada. Agora, o desafio é garantir que ela funcione.



Francelino Valença Júnior é auditor fiscal do Tesouro Estadual de Pernambuco desde 1996

### CARTA DO LEITOR

#### Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade  
Aparecida de Goiânia

### CONTA PONTO

**Taquaral é uma cidade privilegiada e, enquanto eu for governador, esse programa não vai parar e ela será sempre lembrada com a oportunidade de receber investimentos. Seguiremos trabalhando e buscando projetos”**

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, no sábado (25), em Taquaral, ao entregar 54 casas a custo zero em Taquaral de Goiás, na Região Central do Estado. Com investimentos de R\$ 10,6 milhões oriundos do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege), as moradias do Programa Pra Ter Onde Morar - Construção integrada a política habitacional do Governo de Goiás destinada às famílias em situação de vulnerabilidade social. “É um novo momento, um novo ciclo na vida de vocês, realizando o sonho da casa própria”, salientou o chefe do Executivo goiano. As 54 casas entregues neste sábado em Taquaral de Goiás se somam a outras 60 anteriormente erguidas na cidade dentro do programa, totalizando 114 ao todo.

### INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

Em visita ao Grupo O HOJE, o ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato a presidente, Romeu Zema (Novo), afirmou no programa Momento Político que programas sociais podem avançar com foco maior em qualificação e inserção no mercado de trabalho. Segundo Zema, a proposta envolve estímulos à educação e à formação profissional como caminhos para ampliar a autonomia e reduzir a dependência de benefícios assistenciais. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

Motoristas em Goiás enfrentaram aumento significativo nos preços dos combustíveis na última semana, com impacto direto no orçamento de quem depende do carro no dia a dia. Em Goiânia, o etanol chegou a R\$ 5,24 e a gasolina a R\$ 6,99, valores mais de um real acima dos registrados no início de abril. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Thaynara Fernandes (@thaynara\_fa)



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

# CNJ endurece regras de recuperação judicial no agro

Novo provimento do Conselho Nacional de Justiça amplia exigências documentais, prevê perícias prévias e busca conter fraudes em meio ao avanço recorde de pedidos de renegociação de dívidas no campo

Letícia Leite

O avanço das recuperações judiciais no agronegócio brasileiro levou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a apertar o controle sobre os pedidos apresentados por produtores rurais. Desde março, está em vigor o Provimento nº 216/2026, norma que cria critérios mais rigorosos para o acesso ao mecanismo jurídico usado na renegociação de dívidas e na reorganização financeira de atividades rurais em crise.

A mudança ocorre em um momento de forte crescimento da judicialização no campo. O aumento no número de pedidos nos últimos anos acendeu um alerta no Judiciário diante de suspeitas de uso inadequado do instrumento, originalmente criado para preservar atividades economicamente viáveis e evitar a interrupção da produção. Com o novo provimento, a intenção é estabelecer mais critérios técnicos, reduzir brechas para fraudes e uniformizar decisões.

Na prática, a recuperação judicial para produtores rurais passa a exigir uma comprovação mais robusta da atividade econômica. A partir de agora, será necessário apresentar documentos como declarações de imposto de renda, registros contábeis e o Livro Caixa Digital do Produtor Rural, além de histórico mínimo de atuação. A exigência pretende assegurar que apenas produtores com atividade efetiva e capacidade real de recuperação consigam acessar o benefício.



Freepik

Goias está entre os estados mais impactados pelo fenômeno

Outra novidade é a possibilidade de realização de uma constatação prévia antes mesmo do deferimento do pedido. Nesse procedimento, um perito designado pelo juiz faz uma vistoria técnica na propriedade para verificar se a produção está em andamento, se a estrutura operacional existe de fato e se os dados apresentados no processo correspondem à realidade.

O endurecimento das regras acontece em meio a uma crise financeira que se aprofundou no campo nos últimos anos. A combinação entre aumento no custo de insumos, oscilações climáticas severas, perdas de safra e queda no preço de commodities agrícolas comprometeu a capacidade de pagamento de milhares de produtores em todo o País.

**Goias concentra alta nos pedidos e expõe avanço da inadimplência no campo**

Os números mostram esse cenário. Dados da Serasa Experian apontam que o Brasil registrou, em 2025, 1.990 pedidos de recuperação judicial no agronegócio, maior volume da série histórica iniciada em 2021. Goiás aparece entre os estados mais

afetados por esse movimento, respondendo por 15% (296 casos) do total nacional, atrás apenas de Mato Grosso.

O crescimento dos pedidos em território goiano revela a pressão econômica sobre o setor. Levantamentos da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) mostram que a inadimplência da carteira de crédito rural no Estado chegou a 6,48% ao fim de 2025, considerando operações com mais de 90 dias de atraso. O índice evidencia o agravamento do endividamento rural.

Especialista em recuperação judicial, o advogado Rafael Brasil avalia que o Provimento nº 216/2026 não tem como objetivo impedir o acesso dos produtores à recuperação judicial, mas ampliar a capacidade técnica do Judiciário na análise dos casos.

“As novas regras determinam que a recuperação judicial tenha mais critério na análise para o deferimento do pedido, especialmente porque os magistrados e magistradas não contam com muitos recursos, muitas ferramentas para saber realmente se aquele produtor rural que tá fazendo o pedido de recuperação judicial tem

direito ou não, ou se ele está produzindo ou não”, pontua.

Segundo Rafael Brasil, o CNJ consolidou práticas que já vinham sendo aplicadas em alguns tribunais e reforçou mecanismos de verificação. “Basicamente ele traz a figura do perito, que é pessoa que vai fazer uma perícia prévia, uma constatação prévia. Então, esse perito será nomeado pelo juiz para ir até a fazenda para ver se a fazenda está realmente produzindo, se toda a documentação está em ordem. Além disso, ele irá constatar qual é a real situação da safra e verificar se realmente aquele produtor rural tem direito ao pedido ou não”, explica.

O especialista destaca ainda que a nova regulamentação também encerra uma divergência prática na tramitação dos processos ao separar funções técnicas dentro da recuperação judicial.

“Ele estabelece que o profissional responsável pela perícia prévia não pode ser nomeado administrador judicial no mesmo caso. Antes, havia dúvidas sobre essa possibilidade, pois parte dos juizes entendia que o perito poderia assumir a função de adminis-

trador judicial após emitir o laudo de constatação prévia, enquanto outra parte era contra essa dupla função. Com a nova regra, esse entendimento fica unificado, garantindo que quem elaborar a perícia não atue posteriormente como administrador no mesmo processo”, acrescenta.

Apesar de ser considerada um avanço na segurança jurídica, a nova norma também levanta preocupações no setor. A avaliação de especialistas é que a ampliação de exigências pode tornar o processo burocrático, especialmente para pequenos e médios produtores, que muitas vezes não possuem estrutura administrativa organizada para atender a todas as exigências documentais.

Além disso, o novo cenário pode refletir diretamente no crédito rural. Com maior rigor na análise de risco e um ambiente de recuperação judicial mais controlado, bancos e instituições financeiras tendem a adotar critérios ainda mais seletivos na concessão de financiamento, o que pode encarecer o crédito e restringir o acesso ao capital necessário para custeio e investimento. **(Especial para O HOJE)**

## BANDEIRA AMARELA

# Alerta: conta de luz fica mais cara em maio

Os consumidores brasileiros vão sentir no bolso um aumento na conta de luz a partir de maio. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a adoção da bandeira tarifária amarela para o próximo mês, medida que representa cobrança adicional de R\$ 1,88 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos e marca o fim de um período de quatro meses consecutivos sem acréscimos na tarifa.

A decisão foi tomada em meio à transição do período chuvoso para o seco, cenário que já começa a impactar a geração de energia no País. De acordo com a Aneel, a redução no volume de chuvas compromete a capacidade de produção das hidrelétricas, principal fonte da matriz elétrica brasileira, e exige maior acionamento de usinas termelétricas, cuja operação tem custo mais elevado.



Fernando Frazão/ABr

Mudança anunciada pela Aneel põe fim ao período de tarifas sem cobrança extra e eleva o custo da energia diante da redução das chuvas e do acionamento de termelétricas

Na prática, o sistema de bandeiras tarifárias funciona como um mecanismo de repasse desses custos ao consumidor. Criado em 2015, o mo-

delo sinaliza mensalmente as condições de geração de energia e indica, por meio de cores, se haverá cobrança adicional na conta de luz. A bandeira

verde significa condições favoráveis, sem taxa extra. Já as bandeiras amarela e vermelha apontam aumento no custo da produção e, consequentemen-

te, impacto direto na tarifa.

A definição mensal das bandeiras é baseada em avaliações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável por monitorar o funcionamento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e projetar os custos de geração para atender à demanda de energia em todo o País.

Além da bandeira amarela, o sistema prevê ainda a bandeira vermelha em dois níveis. No patamar 1, o acréscimo é de R\$ 4,46 para cada 100 kWh consumidos. Já no patamar 2, a cobrança sobe para R\$ 7,87 no mesmo consumo.

A mudança vale para residências, comércios e indústrias conectados ao SIN e reforça como fatores climáticos seguem influenciando diretamente o custo da energia elétrica no Brasil. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

# Direita critica PEC 6x1, mas deve votar a favor

“Eu acho que o PL não conseguirá travar esse projeto, porque o clamor da população pelo fim da escala 6x1 é muito grande”, avalia especialista

Marina Moreira

A tentativa do governo do presidente Lula da Silva (PT) de emplacar um dos projetos mais populares dos últimos tempos tem conseguido deixar a extrema direita sem opção. Entretanto, lideranças do campo não se mostram totalmente a favor do projeto que prevê o fim da escala 6x1 de trabalho semanal que, de acordo com membros da oposição no Congresso, pode acarretar sérios problemas para o empresário brasileiro.

A questão é que, caso algum partido ou liderança política se mostre contrário à proposta, os resultados disso podem ser refletidos de forma negativa nas urnas, uma vez que o projeto tem forte apoio popular.

Mesmo assim, ainda há quem resista, como é o caso do deputado federal Ismael Alexandrino (PSD) que, em entrevista ao jornal O Popular, disse ser possível votar contra o texto da redução de jornada de trabalho que tramita na Câmara dos Deputados. “O político tem que ter compromisso com o todo e não só com o varejo. Ele precisa entender o que essa proposta significa. A legislação atual permite definir, dentro do que for acordado, o tempo de descanso e as horas trabalhadas”, ressalta.

O parlamentar mostra preocupação com uma possível crise que possa surgir em decorrência da implementação do projeto. “Alguém vai pagar a conta e esse alguém não vai ser o governo, mas sim o empregador. E o empregador vai repassar aumentando os preços. Vejo isso



**Temor da oposição em ser contra a redução da jornada de trabalho ocorre pelo risco de dar munção a Lula**

como uma medida eleitoreira”, destaca o deputado.

Já o líder do Partido Liberal (PL) na Casa Baixa do Congresso, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que a sigla do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato ao Planalto pelo PL, tentará emplacar a criação de um novo regime de trabalho com jornada flexível e remuneração proporcional, além de aumentar o prazo de transição e obrigar o governo a compensar as empresas afetadas pelas mudanças.

**“Texto horrível”, diz líder do PL**

“Entendo que não tem problema a gente votar a admissibilidade, até porque temos que debater o mérito e fazer as modificações porque o texto da PEC é horrível. Então nós vamos tentar incorporar na comissão especial o pagamento por hora e também escalonar a redução de 44 para 40 horas semanais em anos vindouros, além de uma compensação do governo às empresas. São três coisas que nós vamos tentar al-

terar”, afirmou Sóstenes à Folha de S.Paulo.

Mestre em História e especialista em Políticas Públicas, Tiago Zancopé analisa a que passo anda a tramitação do projeto de redução de jornada de trabalho na Câmara e acredita que o texto deve ser aprovado, mas de forma escalonada. “Nesse contexto de empoderamento legislativo, o fim da escala 6x1 vai ser aprovada de forma escalonada [as horas de trabalho serão reduzidas com o passar dos anos] e a gente só vai ver o fim disso no fim de 2030, 2040. Por um lado é ruim, mas por outro é a realidade que temos.”

Zancopé classifica o teor popular da matéria como algo que torna insustentável qualquer iniciativa de não aprovação do texto por parte de qualquer ala partidária do Congresso. “O PL não conseguirá travar esse projeto, porque o clamor da população pelo fim da escala 6x1 é muito grande. O setor produtivo tem se organizado de maneira muito interessante e os trabalhadores precisam continuar mobilizados.”

**Risco provável**

O estudioso em política demonstra receio devido à possibilidade de aprovação de um texto que possa favorecer ainda mais o setor produtivo ao invés dos empregados. “O meu medo é o setor produtivo querer esticar isso o máximo possível para forçar uma desmobilização dos trabalhadores e conseguir aprovar uma reforma que seja muito mais favorável”, avalia Zancopé em entrevista ao O HOJE.

O cientista político Lehniger Mota levanta dois pontos de resistência da direita ao projeto. “Por ser ano eleitoral, dificilmente algum partido vai contra a escala 5x2. A batalha da direita será em dois campos: o primeiro é no campo da compensação. Alguns partidos acham que precisam compensar segmentos que podem sofrer com as mudanças provenientes da redução da jornada de trabalho. O outro ponto é o tempo de transição para a implementação do projeto”, analisa Mota em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

## RIO DE JANEIRO

# Zanin mantém presidente do TJ-RJ interino

Antonio Augusto/STF

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta sexta-feira (24) que o presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), Ricardo Couto, deve permanecer como governador interino do Estado até a conclusão do julgamento que define o formato da eleição-tampão para o Executivo fluminense.

Na decisão, Zanin afirmou que a recente eleição do deputado Douglas Ruas (PL-RJ) para a presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) não altera o entendimento anterior do STF, que mantém Couto no comando do Palácio Guanabara de forma provisória.

Além disso, o ministro se manifestou em uma ação apresentada pelo diretório estadual do PSD, ligado ao ex-prefeito Eduardo Paes, que deve disputar as eleições de outubro. Paralelamente, a Alerj recorreu ao ministro Luiz Fux e pediu



**Decisão do STF ocorre em meio a impasse sobre eleição-tampão no Rio e disputa política na Alerj**

a inclusão de Ruas na linha sucessória, solicitação ainda sem resposta.

O contexto da decisão envolve a inelegibilidade do ex-governador Cláudio Castro (PL), definida pelo Tribunal

Superior Eleitoral (TSE). Embora Castro tenha renunciado antes da conclusão do julgamento, a situação abriu caminho para uma possível eleição indireta, já que o então vice, Thiago Pampolha, já tinha dei-

xado o cargo e se tornou conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) em maio de 2025.

**Renúncia de Castro**

Enquanto isso, o STF analisa

se a renúncia de Castro configurou tentativa de contornar a legislação eleitoral. O placar parcial está em 4 a 1 a favor da eleição indireta. O relator, Zanin, defende eleição direta, mas abriu divergência com o ministro Fux, que foi acompanhado por André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cármen Lúcia. O processo está suspenso após pedido de vista de Flávio Dino.

Em outro ponto, Zanin destacou que não há “nada a ser atendido” no pedido do PSD, já que a permanência de Couto decorre de decisão colegiada. Também ressaltou que a eleição de Ruas na Alerj é alvo de contestação no STF por supostas irregularidades no processo.

Após a decisão, Ruas afirmou que o despacho trata apenas de questão processual e disse aguardar o posicionamento final da Corte. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados e Marcos Oliveira/Agência Senado



Deputado disse que Jair Renan tem capacidade cognitiva menor que “toupeira cega” e é criticado pelos irmãos Bolsonaro

## Nikolas rebate Jair Renan e Flávio critica provocações

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), criticou “provocações e cobranças” entre aliados após novo episódio de troca de ofensas entre um de seus irmãos e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) nas redes sociais.

Nikolas havia afirmado que, se a capacidade cognitiva do vereador Jair Renan Bolsonaro (PL-SC) e a de outro influenciador de direita que o critica fossem somadas, ainda assim não alcançariam a de uma “toupeira cega”.

A nova briga começou quando o perfil de Junior Japa ironizou o deputado por trocar a camiseta preta que ficou famosa em seus vídeos de denúncias contra o governo Lula (PT) por uma branca para fazer a divulgação de obras ligadas ao governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD), que faz campanha para o ex-governador Romeu Zema (Novo) para a Presidência da República.

“Se trocou a camiseta preta pela branca é porque sentiu [a crítica]”, escreveu o influenciador. Nikolas respondeu ao dizer que iria “mandar emenda também para internar vocês num hospício” e foi rebatido por Jair Renan.

No início do mês, o deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que “os holofotes e a fama” fizeram mal ao parlamentar mineiro. “Você continua colocando Flávio numa espiral do silêncio, com menos de meia dúzia de apoios públicos, apenas para fingir não ter abandonado o grupo político que te projetou”, escreveu Eduardo na ocasião. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Vergonha internacional

O presidente Lula da Silva e o Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, falaram, falaram... protestaram, e expulsaram dois americanos do Brasil. Mas não explicaram até agora o que fazia nos Estados Unidos, como adido policial e morando bem com aluguel de R\$ 48 mil pago pela União, um delegado federal ficha-suja, que dirigiu bêbado aqui, atropelou e matou inocente com carro de placa fria. E cuja irmã, segundo investigação e noticiado, é suspeita de ligação com a facção PCC. Lula e Andrei usaram a melhor estratégia de quem não pode se defender do indefensável: atacar. Aliás, o Governo de Donald Trump publicou nota afirmando que o delegado teria manipulado seu sistema de imigração para forçar a prisão de Alexandre Ramagem, que pediu asilo político e cujo caso está sob análise. O que os adidos americanos fizeram aqui em Brasília para merecer a “reciprocidade” da expulsão?

### Saldo Free 1

Amanhã a Secretaria Nacional do Trânsito (Senatran) deve soltar uma Portaria que suspenderá por 200 dias os prazos para pagamentos das multas de pedágio free flow do País (aquele sistema automático de pedágio sem cabines, de leitores em torres nas rodovias. Ou seja, como o ano “acaba” em novembro, é provável que esse pepino no meio da pista fique para o próximo Governo resolver.

### Saldo Free 2

Após audiência pública na Comissão de Viação e Transportes da Câmara, presidida pelo deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), o Governo foi mais cobrado pelos congressistas sobre o free flow. Já são mais de três milhões de multas no Brasil em apenas três anos, a maioria delas sob contestação dos motoristas – muitos perderam as carterias de habilitação. Só a Rodovia Rio-Santos acumula 1,4 milhão de multas.

### Rara aparição

A União Nacional dos Estudantes (UNE), que anda sumida em todo Governo de esquerda, reapareceu: lançou abaixo-assinado contra a venda da mineradora Serra Verde (GO) para empresa dos EUA. A entidade alerta que o Brasil pode virar apenas exportador de matéria-prima e pede a suspensão do negócio. Mas ninguém foi para a porta da mineradora ou da embaixada Americana protestar.

### PEC da Reparação

Organizações como Iniciativa Negra, Unegro e Uneafro realizaram sábado em São Paulo audiência pública para discutir a PEC da Reparação, que institui o Fundo Nacional de Reparação Econômica, além de mecanismos permanentes de reparação e promoção da igualdade racial no País. O evento é aberto e terá participação da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), e do deputado federal Orlando Silva (PcdoB-SP).

### Latinha\$

O setor de latas fechou 2025 com 34,1 bilhões de unidades comercializadas. Categorias como água em lata (+24%), drinks prontos e energéticos ganharam espaço, enquanto cerveja e refrigerantes mantiveram seus índices. A indústria segue investindo forte, já apostando em retomada neste ano, com Copa e outras festas nos calendários locais. Os dados são da Associação Brasileira da Lata de Alumínio (Abralatas).

### ESPLANADEIRA

#Eliane Medeiros, diretora da ANS, organiza livro “A fiscalização na regulação da saúde suplementar”, da Revista Justiça & Cidadania. #Fundação Carlos Chagas abre inscrições para prêmio de formação docente em licenciaturas. #Banco BMG e FONAMEC firmam acordo para impulsionar conciliação e desjudicialização no País. #Alfama inaugura fábrica em Louveira (SP). #Em ano de Copa, Omint renova portfólio de seguro-viagem. #ABCasa agora é Associação Brasileira de Produtos para Casa e Celebrações. **(Especial para O HOJE)**

# Apoio de Gracinha a Zé Mário muda escolha do vice de Daniel?

Declaração fortalece nome ligado ao agro, envia recado a aliados e pode influenciar decisão final do governador

Bruno Goulart

A corrida pela vaga de vice na chapa do governador e pré-candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) ganhou força nos bastidores após uma declaração direta da ex-primeira-dama e pré-candidata ao Senado, Gracinha Caiado (UB). Durante encontro com lideranças do setor rural, em Goiânia, a senatável afirmou: “Se depender de mim, o vice de Daniel será o Zé Mário”. José Mário Schreiner é presidente licenciado da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Sebrae.

A fala ocorreu diante de mais de 100 presidentes de sindicatos rurais e produtores, em um evento que reuniu representantes de várias regiões do Estado na última sexta-feira (24). Embora a escolha oficial dependa do governador Daniel e do presidenciável Ronaldo Caiado (PSD), o posicionamento teve forte repercussão política e é visto como um gesto de impacto na disputa.

### Sinal forte

Para especialistas, a declaração vai além de uma simples opinião. Ao jornal O HOJE, o especialista em Marketing Po-

lítico e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Felipe Fulquim, afirma que o gesto tem peso dentro do grupo governista. “Esse posicionamento é muito forte. Ele indica uma sinalização clara de apoio e faz com que o nome dos aliados ganhe mais força nessa corrida”, avalia.

Segundo Fulquim, há também um cálculo eleitoral por trás desse movimento. “Ao declarar esse apoio, ela também espera reciprocidade, principalmente nas bases, pensando na própria eleição ao Senado. Ou seja, antecipa alianças e fortalece seu projeto político”, explica.

O especialista destaca ainda que Gracinha ocupa uma posição estratégica. “Ela é uma figura próxima tanto de Daniel quanto de Caiado. Por isso, essa fala tem um peso muito grande e representa uma inclinação dentro do grupo”, afirma. Na prática, o movimento pode dar vantagem ao nome apoiado pela ex-primeira-dama.

### Recado nas entrelinhas

Além de fortalecer um nome, a declaração também envia recados claros para outros pré-candidatos. O mestre em História e especialista em Políticas Públicas, Tiago Zan-



Divulgação

Zé Mário é nome ligado ao agronegócio e grande agregador de votos, avaliam interlocutores

copé, avalia que a fala define um perfil específico para o cargo de vice. “Quando ela diz que o Zé Mário é o ideal, acaba deixando de lado nomes como Gustavo Mendanha (PRD) e Luiz Carlos do Carmo (PSD), além de enfraquecer a articulação em torno de Bruno Peixoto”, afirma.

Segundo Zancopé, o recado vai além dos nomes. “Ela indica um perfil: alguém ligado ao agro, produtor rural, mais experiente. Quando diz ‘eu gosto do Zé Mário’, o recado nas entrelinhas é que, se não tiver esse perfil, talvez não seja o

momento”, explica.

Nesse cenário, outros nomes perdem espaço momentaneamente, enquanto o de José Mário Schreiner tende a ganhar protagonismo.

### Agro ganha protagonismo

Presidente licenciado da Faeg, Zé Mário tem forte ligação com o setor agropecuário e tem ampliado sua base política. O apoio público de Gracinha reforça esse movimento e pode atrair ainda mais lideranças, especialmente do interior.

A tendência é que essa ar-

ticulação cresça nos próximos dias. Um encontro com prefeitos aliados, na próxima terça-feira (28), deve reunir gestores de diversas regiões para tentar consolidar o nome dentro da base governista.

### Disputa segue aberta

Apesar do avanço, a definição do vice ainda está em aberto. A escolha envolve equilíbrio político, alianças partidárias e estratégia eleitoral. Por isso, outros nomes seguem no páreo e a decisão final ainda depende de negociações. **(Especial para O HOJE)**

# GDF determina corte de até 25% em contratos e impõe novas regras

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Medida estabelece revisão de despesas, impõe prazos e mantém serviços essenciais preservados

Thais Muniz

O Governo do Distrito Federal publicou o Decreto nº 48.509/2026, que estabelece diretrizes para contenção de despesas e revisão de contratos administrativos. A norma foi assinada pela governadora Celine Leão (PP) e define medidas voltadas ao controle dos gastos públicos.

De acordo com o texto, todos os órgãos da administração direta e indireta, além de empresas estatais dependentes do Tesouro, terão prazo de até 60 dias para revisar contratos que envolvam despesas públicas. A determinação abrange áreas como locação de imóveis e veículos, serviços terceirizados, tecnologia da informação, eventos e patrocínios. A orientação é renegociar valores com objetivo de alcançar redução de até 25%.

O decreto estabelece que, caso o percentual não seja atingido, o órgão deverá apresentar justificativa técnica detalhada à Secretaria de Economia. “Os contratos administrativos deverão passar por revisão e renegociação”, conforme consta na norma.

## Suspensão de despesas com pessoal

Além da revisão contratual,



## Decreto estabelece diretrizes para contenção de despesas e revisão de contratos administrativos

o decreto suspende temporariamente medidas que impliquem aumento de despesas com pessoal. Estão incluídos reajustes salariais, criação de cargos e novas contratações.

O texto prevê exceções em situações específicas. Nomeações e outras medidas poderão ocorrer mediante justificativa de necessidade e autorização da Secretaria de Economia. Também ficam mantidas decisões decorrentes de determinações legais ou judiciais.

Por outro lado, o decreto ressalta a preservação de serviços considerados essenciais. Contratos relacionados às áreas de saúde, mobilidade urbana, limpeza pública, as-

sistência social e segurança não poderão sofrer interrupções nem redução na qualidade da prestação.

## Revisão de benefícios e monitoramento

A norma também determina a revisão de benefícios previdenciários e assistenciais. O Instituto de Previdência do Distrito Federal deverá intensificar mecanismos de controle, o que inclui prova de vida e auditorias.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Social ficará responsável pela revisão dos programas de transferência de renda. O processo incluirá atualização cadastral e verifi-

cação dos critérios de concessão. Os relatórios dessas ações deverão ser encaminhados à Secretaria de Economia no prazo de até 90 dias.

Para acompanhar a execução das medidas, o governo instituiu o Comitê Gestor do Gasto Público Distrital. O grupo será responsável por monitorar o cumprimento das ações e avaliar seus impactos nas contas públicas.

O decreto também prevê a reavaliação de fundos públicos e estabelece restrições para a criação ou ampliação de despesas obrigatórias contínuas sem previsão legal ou disponibilidade orçamentária. **(Especial para O HOJE)**

## DECISÃO

# PGR é favorável à cirurgia de Jair Bolsonaro

Tânia Rêgo/ABR

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, encaminhou na última sexta-feira (24) ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer favorável ao pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para deixar a prisão domiciliar e passar por uma cirurgia no ombro direito.

A manifestação foi enviada ao relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, que havia estabelecido prazo de cinco dias para que o PGR se posicionasse sobre a solicitação da defesa.

No documento, Gonet afirmou não haver objeção à realização do procedimento. “A Procuradoria-Geral da República não se opõe aos pedidos formulados por Jair Messias Bolsonaro, sem prejuízo da adoção das medidas de cautela reputadas necessárias”, disse.

De acordo com o processo, a defesa do ex-presidente pede autorização para uma cirurgia voltada à reparação do manguito rotador e de outras lesões no ombro direito. Laudos mé-



dicos e fisioterapêuticos anexados apontam dores frequentes e limitação de movimentos, tanto em repouso quanto no uso do braço.

Embora classificado como eletivo, o procedimento foi considerado necessário pelos

profissionais de saúde que acompanham Bolsonaro.

## Em prisão domiciliar

O ex-presidente está em prisão domiciliar desde 24 de março de 2026, após receber alta do hospital DF Star, em

Brasília, onde esteve internado para tratar uma pneumonia bacteriana. Antes disso, cumpria pena no 19º Batalhão da Polícia Militar, no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como “Papudinha”.

Condenado a 27 anos e 3

*Parecer enviado ao STF não vê impedimento para procedimento no ombro; decisão final caberá ao ministro Alexandre de Moraes*

meses de prisão no processo da trama golpista, Bolsonaro ainda depende de autorização de Moraes para realizar a cirurgia. O ministro deverá avaliar o parecer da PGR e definir as condições para eventual deslocamento, o que inclui a escolta e a manutenção da custódia durante o procedimento. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPIN | O HOJE APP | O HOJE DIGITAL | O HOJE TV

# Flávio amplia presença da esposa nas redes para atrair eleitoras

Estratégia busca suavizar imagem do senador e reforçar identificação com mulheres na corrida presidencial

Thiago Borges

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tem intensificado a presença da esposa, Fernanda Antunes Bolsonaro, em suas redes sociais como parte de uma estratégia de comunicação voltada ao eleitorado feminino.

A iniciativa busca reforçar a imagem de um perfil mais moderado e alinhado a pautas das mulheres, com o objetivo de ampliar a identificação com o público, de olho nas eleições de outubro.

Parte das publicações aposta em cenas do cotidiano da família, com ambientação doméstica. Em um vídeo divulgado recentemente, o senador aparece ao lado da esposa em momentos da rotina. Em tom descontraído, Fernanda afirma: “Não é à toa que você é um Bolsonaro moderado. Reeduquei ele”.



Reprodução

*Iniciativa tenta reforçar a imagem de um perfil mais moderado e alinhado a pautas das mulheres*

## Distanciamento de posições radicais

Na sequência, o parlamentar reforça o discurso de distanciamento de posições mais radicais. “Algumas pessoas começaram a falar que eu sou um Bolsonaro vacinado”, diz.

O conteúdo também inclui relatos pessoais, como o início do relacionamento do casal.

Segundo Flávio, os dois se conheceram em uma viagem para Arraial d’Ajuda, na Bahia, e rapidamente iniciaram o namoro.

Além da relação com a esposa, o senador tem explorado a imagem de pai, com registros ao lado das filhas, Luiza e Carolina, e relatos sobre a rotina familiar, como levar e buscar

as crianças na escola.

## Ausência de Michelle

A estratégia de incluir Fernanda na comunicação digital foi adotada para compensar a possível ausência da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) na campanha e tentar reduzir a resistência entre as eleitoras. **(Especial para O HOJE)**

## CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO

**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com

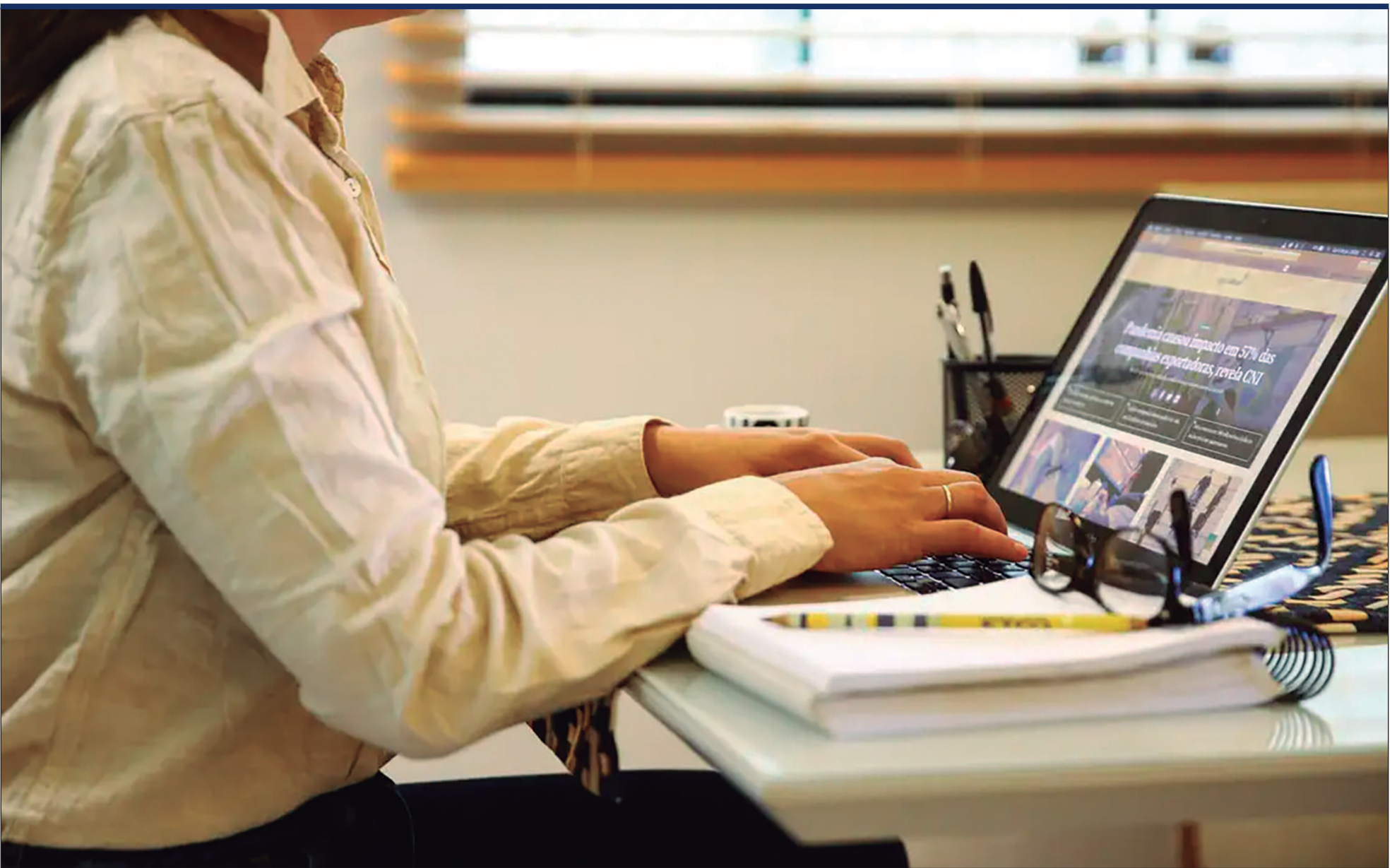
FOX MAPPIN

O HOJE NEWS

MANA VÉ

CURIÓ

DESCUBRA



Nova NR-1 amplia responsabilidade das empresas ao incluir riscos psicossociais na gestão de saúde e segurança no trabalho

Marcelo Camargo/ABR

# Saúde mental entra no radar das empresas com nova regra

NR-1 atualizada obriga empresas a mapear riscos psicossociais a partir de maio

João César Almeida

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) introduz uma mudança na forma como a saúde mental passa a ser tratada no ambiente de trabalho no Brasil. A partir de 26 de maio de 2026, empresas serão obrigadas a incluir riscos psicossociais, como burnout, estresse e assédio, na gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Esses fatores passam a integrar o Programa de Gerenciamento de Riscos, com o mesmo nível de exigência aplicado aos riscos físicos e ergonômicos.

Na prática, a norma determina que as organizações identifiquem, avaliem e monitorem situações que possam levar ao adoecimento mental. Entre os fatores que devem ser observados estão sobrecarga de trabalho, jornadas extensas, conflitos interpessoais, falta de autonomia e práticas de assédio. A exigência vale para empresas de todos os portes, o que amplia o alcance da medida no mercado de trabalho.

A mudança ocorre em um cenário de crescimento dos afastamentos por transtornos mentais. De acordo com o médico do trabalho Heitor Godinho, esse movimento se intensificou após a pandemia.

“A partir da Covid-19 aumentou a quantidade de pessoas com adoecimento mental e isso vem impactando no afastamento do trabalho, além do



Freepik

**Mudança exige identificação e monitoramento de fatores como sobrecarga, assédio e jornadas extensas, com possibilidade de sanções em caso de descumprimento**

INSS. A doença mental não estava nem entre as cinco primeiras colocadas nas últimas décadas e provavelmente estará em primeira colocada nos próximos anos como causa de afastamento pelo INSS. Isso gera uma preocupação com a saúde do trabalhador e uma preocupação financeira ao INSS”, explica.

Diante desse contexto, a NR-1 reforça a necessidade de prevenção. As empresas deverão adotar ferramentas com base técnica para mapear riscos e elaborar planos de ação específicos. Esses planos precisam ser acompanhados continuamente, com definição de

responsáveis e prazos. “Quando nós, médicos do trabalho, fazemos o diagnóstico do risco da empresa em determinado setor (às vezes não é a empresa toda) adoecer, criamos planos de ação que são discutidos com o empregador. A partir dali, estabelecemos prazos e pessoas que vão controlar e monitorar esses planos de ação de forma contínua para criar um ambiente seguro e melhora no clima organizacional daquela empresa”, ressalta Godinho.

A norma também estabelece responsabilidades para empregadores e trabalhadores. As empresas devem informar os funcionários sobre

os riscos e as medidas de prevenção, além de estruturar canais formais para denúncias, especialmente em casos de assédio. Já os trabalhadores devem seguir as orientações de segurança e participar das ações previstas. A atualização ainda garante o direito de interromper atividades diante de risco grave à saúde.

Outro ponto previsto é a obrigatoriedade de capacitação. Os treinamentos podem ocorrer de forma presencial, híbrida ou a distância, desde que atendam a critérios técnicos. O tempo dedicado às atividades deve ser contabilizado como jornada de trabalho.

O descumprimento das exigências pode gerar sanções. Após um período inicial de fiscalização orientativa, empresas poderão ser penalizadas com advertências, interdições e multas que podem chegar a R\$ 1 milhão. A medida amplia a responsabilidade das organizações ao vincular a saúde mental à gestão de riscos ocupacionais.

Do ponto de vista econômico, a norma também dialoga com os custos do adoecimento. Afastamentos impactam a produtividade e geram despesas adicionais. “É muito importante para o empregador entender que é mais barato, mais eficaz e mais saudável levantar esses riscos do que negligenciar os mesmos”, afirma Godinho.

A atualização da NR-1 também amplia a integração com outras normas regulamentadoras, conectando diferentes aspectos da saúde ocupacional. Ao exigir documentação mais detalhada, como o Inventário de Riscos Ocupacionais, a norma cria um histórico das condições de trabalho, que deve ser mantido por pelo menos 20 anos.

A inclusão dos riscos psicossociais como parte da gestão formal indica uma mudança na forma como o trabalho é regulado, ao incorporar fatores organizacionais e emocionais como elementos que podem afetar diretamente a saúde dos trabalhadores.

## Como identificar os sinais de adoecimento mental

O reconhecimento do burnout e do estresse como riscos ocupacionais exige também a capacidade de identificar seus sinais no cotidiano de trabalho. A Síndrome de Burnout é caracterizada por exaustão emocional, estresse crônico e esgotamento físico relacionados a situações prolongadas de trabalho. Diferentemente do cansaço pontual, o quadro tende a se manter mesmo após períodos de descanso.

Entre os sinais mais recorrentes estão a fadiga constante, dificuldade de concentração, irritabilidade e perda de motivação. Também podem ocorrer alterações no sono, dores de cabeça frequentes e sensação de esgotamento ao longo do dia. Em muitos casos, há distanciamento emocional em relação às atividades e às pessoas no ambiente de trabalho.

As principais dimensões do burnout são exaustão emocio-

nal, despersonalização e redução da realização profissional. A exaustão se refere à sensação de falta de energia para tarefas cotidianas. A despersonalização aparece como distanciamento e tratamento impessoal nas relações. Já a redução da realização envolve percepção de baixa produtividade e insatisfação com o próprio desempenho.

O estresse, por sua vez, pode ser pontual, mas se torna um

fator de risco quando se prolonga. Situações como excesso de demandas, falta de recursos, pressão por resultados e ausência de autonomia estão entre os elementos que contribuem para o desenvolvimento desses quadros.

A identificação precoce é um dos principais desafios. Sintomas físicos, psíquicos e comportamentais podem surgir de forma combinada, incluindo isolamento social, queda de

rendimento, dificuldade de tomar decisões e mudanças de humor. Esses sinais indicam a necessidade de atenção e acompanhamento profissional.

Com a nova NR-1, esses fatores deixam de ser tratados apenas como questões individuais e passam a ser considerados parte da organização do trabalho, exigindo monitoramento e medidas preventivas por parte das empresas. **(Especial para O HOJE)**

# Queda de acidentes nas BRs goianas reflete avanços na segurança viária

Triunfo Concebra

Trechos das BRs 153, 414 e 080 registram redução de 12% nos acidentes e nenhuma morte no feriado de tiradentes, mesmo com fluxo superior a 250 mil veículos

Anna Salgado

O balanço da Operação Tiradentes aponta um dado relevante para a mobilidade em Goiás: o trecho das BRs 153, 414 e 080, registrou redução de 12% no número de acidentes em comparação ao mesmo período do ano anterior. Também não houve registro de vítimas fatais durante o feriado, mesmo com fluxo superior a 250 mil veículos entre Anápolis e Aliança do Tocantins.

Esse cenário encontra respaldo no Relatório de Infraestrutura de Transporte da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que indica melhoria em 68% das rodovias goianas em 2025. Segundo o documento, a extensão de trechos classificados como “bom” ou “ótimo” passou de 2.140 km para 3.592 km, sugerindo avanço associado a investimentos e planejamento contínuos.

A redução de acidentes nas BRs 153, 414 e 080 está relacionada, em parte, à adoção de dispositivos de engenharia viária. A Ecovias Araguaia implementou rumble strips (faixas sonoras/vibratórias) no eixo central da via, tecnologia ainda pouco difundida no País. O recurso consiste em ranhuras no pavimento que produzem som e vibração, com o objetivo de alertar motoris-



Movimento intenso entre Anápolis e Aliança do Tocantins ocorreu sem vítimas fatais, em meio à ampliação de investimentos

tas em situações de desatenção ou sonolência, contribuindo para a prevenção de colisões frontais.

Dados indicam que, nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, houve queda de 16,2% no número de acidentes no trecho, além de redução de 36,4% em colisões fatais. Outras intervenções incluem a instalação de balizadores longitudinais, que auxiliam na separação de fluxos e na delimitação de faixas, especialmente em curvas. Por serem colapsáveis, esses dispositivos minimizam danos em caso de impacto. As ações são complementadas por iniciativas educativas, como a “Infração Assistida”, realizada em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os dados dialogam com a Pesquisa CNT de Rodovias 2025, que aponta melhora na posição de Goiás no ranking nacional de qualidade viária, passando da 19ª para a 8ª colocação entre 2019 e 2025. Atualmente, 46,8% da malha viária goiana — incluindo tre-

chos federais e estaduais sob gestão pública e privada — é classificada como boa ou ótima, o melhor resultado da série histórica iniciada em 2006.

Esse avanço está associado ao volume de investimentos realizados. Nos últimos sete anos, o Governo de Goiás aplicou mais de R\$ 10 bilhões em infraestrutura, com a pavimentação e duplicação de mil quilômetros e a recuperação de outros 4 mil quilômetros. Em 2025, os investimentos somaram R\$ 3,5 bilhões. A sinalização também apresentou melhora, com 70,3% da malha avaliada positivamente, em contraste com o cenário de 2019, quando predominavam trechos considerados deficientes nesse aspecto.

Além da segurança, a melhoria da infraestrutura impacta a logística e a atividade econômica. De acordo com Eduardo Alves, diretor da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), os avanços contribuem para maior eficiência no escoamento da produção. A es-

tensão de vias bem sinalizadas cresceu 190%, passando de 1.861 km para 5.405 km, o que tende a reduzir custos e tempo de transporte.

O setor agropecuário, especialmente em regiões como o Sudoeste e o Norte de Goiás, depende diretamente da qualidade das rodovias para a circulação da produção. Nesse contexto, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) prevê a entrega de mais de 1,4 mil quilômetros de obras até o fim de 2026. O planejamento inclui a continuidade das intervenções mesmo após a extinção do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra), em março de 2026. Entre 2023 e 2025, o fundo arrecadou R\$ 3,544 bilhões, viabilizando o início de obras consideradas estruturantes.

Apesar dos avanços, dados da PRF indicam que o comportamento dos condutores ainda é um fator determinante para a segurança no trânsito. Durante o Carnaval de 2026, houve aumento de 30% nos sinistros e de 66% na letalidade em comparação ao ano anterior. As

principais causas continuam sendo excesso de velocidade e ultrapassagens proibidas.

Registros recentes, como colisões traseiras associadas à embriaguez ao volante na BR-060 e atropelamentos com omissão de socorro nas BRs 153 e 080, reforçam a complexidade do problema. No período carnavalesco, a PRF contabilizou mais de 3.800 imagens de radar por excesso de velocidade, o que evidencia a necessidade de fiscalização contínua.

Os dados da Operação Tiradentes e os indicadores apresentados por diferentes levantamentos apontam para avanços na infraestrutura viária em Goiás, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios relacionados ao comportamento dos usuários. A combinação entre investimentos, adoção de tecnologias e ações de fiscalização tende a ser determinante para a consolidação de melhorias na segurança e na eficiência logística das rodovias do Estado. **(Especial para O HOJE)**

## QUADRILHA ESPECIALIZADA

# Confronto na GO-020 termina com três mortos

Três integrantes de uma quadrilha especializada em furtos e roubos de cargas morreram durante confronto com equipes da Companhia de Policiamento Especializado (CPE), sediada em Aparecida de Goiânia. A ocorrência foi registrada no início da madrugada deste sábado (25), na GO-020, em Bela Vista de Goiás, durante uma tentativa de abordagem e interceptação do veículo utilizado pelo grupo.

De acordo com informações da corporação, os suspeitos reagiram à ação policial, o que resultou em troca de tiros. Após o confronto, os três foram atingidos e não resistiram.

Segundo levantamento de inteligência da CPE, a quadrilha teria praticado cerca de 20 furtos e roubos ao longo de 2026, com atuação nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Hidrolândia, Bela Vista de Goiás e Goianópolis. O grupo atuava principalmente em postos de combustíveis, onde furtavam cargas de ca-



Divulgação/CPE

Grupo é apontado como responsável por cerca de 20 crimes em 2026; abordagem ocorreu na GO-020 durante tentativa de interceptação do veículo usado nas ações

minhões estacionados. Caso a ação fosse percebida pelos seguranças, os criminosos passavam a agir com violência, utilizando armas de fogo para cometer roubos.

No interior do veículo utili-

zado pelo trio, os policiais militares encontraram diversos equipamentos, entre eles alicates, bloqueador de sinal, luvas, máscaras e outros materiais usados nas práticas criminosas. Também foram

apreendidos três revólveres calibre .38, que, segundo a polícia, foram utilizados pelos suspeitos para atirar contra os militares durante o confronto.

Um dos envolvidos foi identificado como Guilherme

Carvalho Pereira, de 26 anos. Ele estava em liberdade desde o dia 7 de setembro de 2025 e possuía antecedentes criminais por furto qualificado. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

# Agressores pagarão tornozeleira em casos de violência doméstica

Divulgação/PPGO

Proposta enviada à Assembleia transfere ao infrator o custo do monitoramento eletrônico e amplia a responsabilização em medidas protetivas

Renata Ferraz

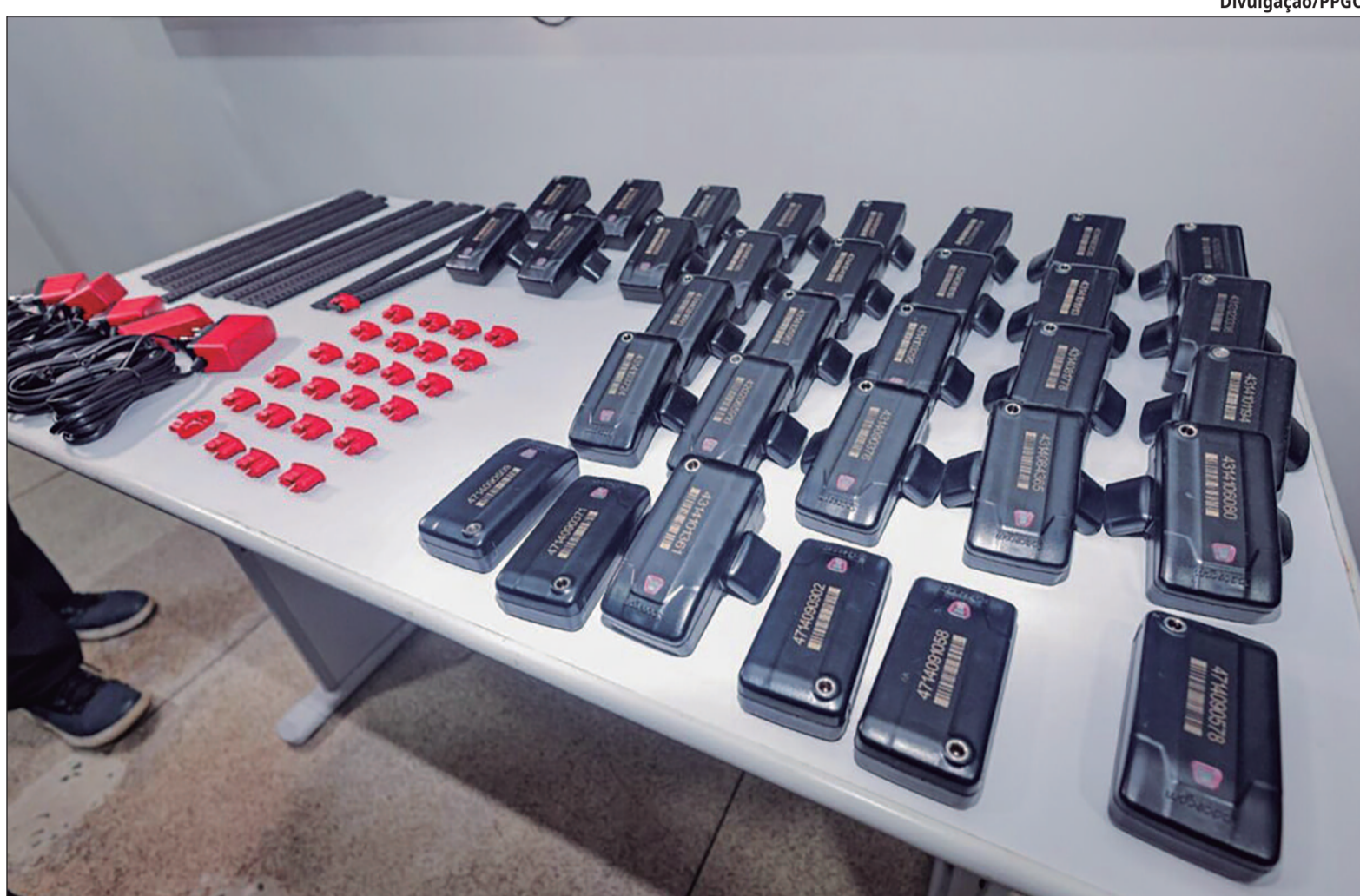
O debate sobre o uso de tornozeleiras eletrônicas em casos de violência doméstica ganhou um novo capítulo em Goiás. Agora, além de serem obrigados a utilizar o equipamento em situações determinadas pela Justiça, os agressores também poderão ser responsabilizados financeiramente por esse monitoramento.

A proposta, encaminhada pelo governador Daniel Vilela à Assembleia Legislativa, estabelece que o custo do dispositivo deixe de ser pago pelo Estado e passe a ser arcado pelo próprio infrator.

Na prática, isso significa que o agressor terá que pagar mensalmente pelo uso da tornozeleira eletrônica, valor que hoje gira em torno de R\$ 316. A medida busca não apenas reduzir gastos públicos, mas também aumentar a responsabilização de quem comete esse tipo de crime. “Agora, em Goiás, agressor de mulher vai ter que pagar pelo próprio monitoramento. Além de responder na Justiça, vai sentir também no bolso”, afirmou o governador ao anunciar a proposta.

## Como vai funcionar o pagamento da tornozeleira

O projeto altera a legislação estadual já existente sobre monitoração eletrônica, ampliando a obrigação de ressarcimento. Atualmente, o Estado arca com os custos operacionais por meio do Fundo Penitenciário. Com a mudança, o



*O endurecimento no combate à violência doméstica começa com leis mais rigorosas, como a que determina o uso de tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores em tempo real*

agressor passará a custear não apenas o próprio equipamento, mas também dispositivos de proteção destinados à vítima, como o botão do pânico.

O modelo prevê que o pagamento seja obrigatório em

casos de aplicação de medidas protetivas. Ou seja, sempre que a Justiça determinar o uso da tornozeleira para garantir distância mínima entre agressor e vítima, o custo será transferido ao monitorado. Caso haja descumprimento, como retirada do equipamento, violação de área restrita ou falhas intencionais, o agressor poderá sofrer novas penalidades, incluindo prisão.

Outro ponto importante é a proteção financeira das vítimas. A proposta garante que nenhuma cobrança recaia sobre a mulher ou seus dependentes, mesmo em casos de inadimplência do agressor. Assim, o foco da medida permanece na responsabilização de quem comete o crime, sem gerar novos prejuízos à vítima.

## Monitoramento eletrônico ganha papel mais rigoroso

A iniciativa em Goiás acompanha um movimento nacional de endurecimento no combate à violência do-

méstica. Com a entrada em vigor da Lei 15.383/2026, o uso de tornozeleiras eletrônicas passou a ser aplicado de forma mais imediata em situações de risco, inclusive com possibilidade de determinação por delegados em locais sem juiz disponível.

O monitoramento funciona por meio de tecnologia em tempo real. O agressor passa a ser acompanhado 24 horas por dia, enquanto a vítima pode receber alertas caso haja aproximação indevida. O sistema também aciona automaticamente as forças de segurança, permitindo resposta rápida em situações de risco.

Atualmente, a Polícia Penal de Goiás gerencia cerca de 10 mil tornozeleiras eletrônicas e mais de 600 dispositivos de alerta. Todo o controle é realizado pela Seção Integrada de Monitoração Eletrônica (Sime), que utiliza softwares e equipamentos de última geração para garantir a eficácia do sistema. Além de prevenir novos crimes, o monitoramento tam-

bém auxilia na investigação e na comprovação de descumprimento de medidas judiciais.

A proposta do governo estadual tem dois efeitos principais: reforçar a segurança das vítimas e aliviar os cofres públicos. Ao transferir o custo para o agressor, o Estado mantém o sistema funcionando sem ampliar despesas, ao mesmo tempo em que amplia a arrecadação do fundo responsável pelo monitoramento.

Além disso, a medida tem um efeito simbólico importante. Ao obrigar o agressor a pagar pelo próprio controle, o Estado reforça a ideia de responsabilização integral. “A lógica é simples: quem comete o crime também deve assumir os custos”, destacou Daniel Vilela.

Especialistas apontam que o monitoramento eletrônico também tem impacto preventivo. O fato de o agressor saber que está sendo acompanhado constantemente tende a inibir novas condutas violentas.

## Desafios e cenário da violência doméstica

Apesar dos avanços recentes nas políticas de proteção, o cenário da violência doméstica em Goiás ainda exige atenção constante. Dados do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás mostram que, ao longo de 2025, foram concedidas 26.509 medidas protetivas de urgência, um aumento de 4,1% em relação ao ano anterior.

Esse volume expressivo evidencia a alta demanda por mecanismos de proteção e reforça a necessidade de ações mais eficazes. Nesse contexto, o uso da tornozeleira eletrônica surge como uma ferramenta complementar importante, capaz de tornar essas medidas mais efetivas ao permitir o monitoramento em tempo real dos agressores.

Ainda assim, o advogado criminalista Gabriel Fonseca alerta que a tecnologia, por si só, não resolve o problema. É necessário investir em estrutura, ampliar equipes de monitoramento e fortalecer políticas públicas voltadas à prevenção. Como destaca o advogado especialista na área, “a medida ajuda no controle, mas



**Dados do TJ-GO apontam mais de 26 mil medidas protetivas concedidas em 2025, evidenciando a alta demanda por proteção às mulheres no Estado**

precisa vir acompanhada de estrutura e fiscalização constante para ter efeito prático”.

A violência doméstica é um fenômeno complexo, que envolve fatores culturais, sociais e econômicos. Portanto, além do controle e da punição, é

fundamental avançar em ações educativas, de conscientização e de apoio às vítimas, garantindo uma rede de proteção mais ampla e eficiente.

Os números de feminicídio reforçam essa preocupação. Em 2025, Goiás registrou cerca

de 60 casos, um aumento em relação ao ano anterior, o que indica que, apesar da ampliação das medidas protetivas, ainda há falhas na proteção efetiva das vítimas.

Outro dado que chama atenção é que aproximada-

mente 75% desses crimes ocorreram dentro de casa, revelando o ambiente doméstico como principal espaço de risco. Além disso, apenas uma pequena parcela das vítimas possuía medida protetiva ativa, o que levanta questionamentos sobre o acesso e a efetividade dessas ferramentas.

Diante desse cenário, a proposta de responsabilização financeira dos agressores se soma a outras iniciativas já em andamento. Ao unir punição, monitoramento e prevenção, o objetivo é reduzir a reincidência e garantir que as medidas judiciais sejam cumpridas de forma rigorosa.

Ações como o fortalecimento do Batalhão Maria da Penha e o uso de tecnologias de alerta ampliam a capacidade de resposta do Estado. Como reforça o especialista, “não basta apenas punir; é preciso garantir acompanhamento contínuo e políticas públicas que atuem também na prevenção”, indicando que o enfrentamento à violência contra a mulher exige uma atuação integrada e permanente. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Secretaria de Justiça Paraná

# ‘Lobo solitário’: ataque a tiros marca jantar com Trump

Reprodução/@WhiteHouse

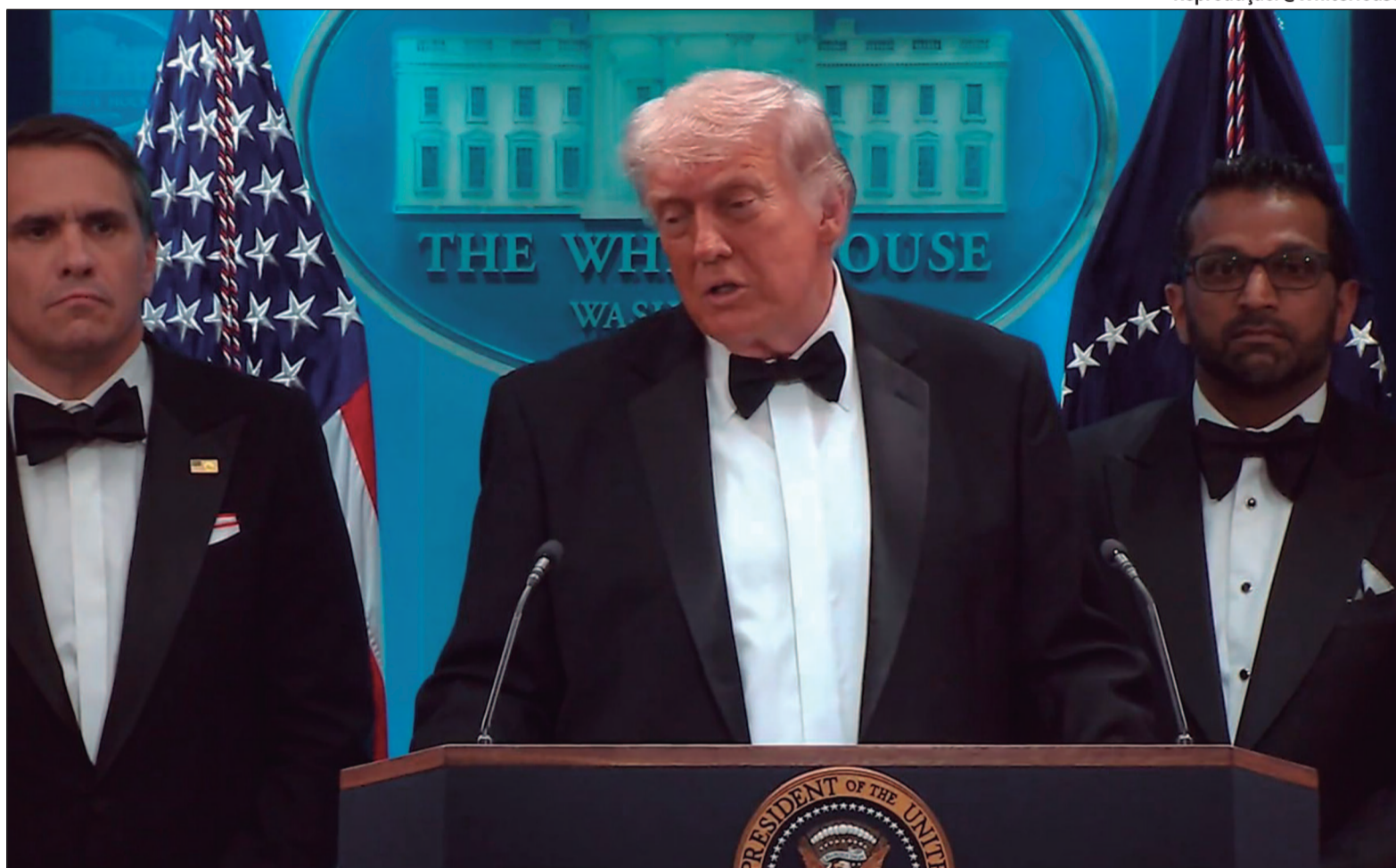
Jantar com jornalistas em Washington é interrompido por tiros do lado de fora, e presidente deixa o local às pressas

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi retirado às pressas de um jantar com jornalistas na noite de sábado (25), em Washington, após disparos serem ouvidos do lado de fora do evento. O suspeito, identificado como Cole Tomas Allen, de 31 anos, foi preso no local e, segundo autoridades, admitiu após a detenção que pretendia atingir integrantes do governo.

O episódio ocorreu durante o tradicional jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca, realizado em um hotel da capital norte-americana e que reunia centenas de convidados, entre autoridades e profissionais da imprensa. Trump, o vice-presidente J.D. Vance, a primeira-dama Melania Trump e o secretário de Estado Marco Rubio estavam presentes e foram retirados em segurança pelo Serviço Secreto.

De acordo com informações divulgadas pela emissora CBS News, Allen relatou aos policiais, após ser contido, que seu objetivo era atacar membros do governo. A emissora citou duas autoridades que falaram sob condição de anonimato. Ainda não há confirmação so-



Trump defende salão em construção na Casa Branca e diz que estrutura evitaria ataques semelhantes

bre quais autoridades seriam alvo direto da ação, mas a porta-voz Karoline Leavitt, apontou que o atirador tinha a intenção de “assassinar o presidente e matar o maior número possível de altos funcionários”.

Em coletiva na Casa Branca, Trump afirmou não saber se o ataque teve motivação política, mas disse acreditar que poderia ser o alvo. “Ser presidente é uma profissão perigosa”, declarou. Ele classificou o episódio como um “momento traumático” e elogiou a atuação dos agentes de segurança.

As autoridades informaram que o suspeito estava armado com uma espingarda, uma pistola e várias facas. Ele trocou tiros com policiais ao

ser interceptado em um posto de controle montado nas proximidades do salão principal. Um agente foi baleado durante a ação, mas não há registro de feridos entre os participantes do evento.

A procuradora federal Jeannine Pirro afirmou que Allen será indiciado na segunda-feira (27) por uso de arma de fogo durante crime violento e agressão a um agente federal. Segundo ela, “é claro, com base no que sabemos até agora, que esse indivíduo tinha a intenção de causar o máximo de danos e prejuízos que pudesse”.

O chefe interino da polícia de Washington, Jeffery Carroll, disse que o suspeito agiu sozinho e estava hospedado no

mesmo hotel onde ocorria o jantar. O quarto foi isolado para investigação. Durante a madrugada, agentes do FBI também realizaram buscas em um endereço ligado a Allen em Torrance, na Califórnia.

Trump afirmou ainda que o autor do ataque era “uma pessoa muito doente e doida” e o classificou como um “lobo solitário”. O presidente destacou a rapidez da resposta das forças de segurança. “Eles agiram muito rapidamente. O suspeito foi pego na primeira linha de defesa”, disse.

O presidente ainda voltou a defender a construção de um novo salão de baile na Casa Branca, afirmando que a estrutura aumentaria a seguran-

ça de eventos oficiais. “O que aconteceu ontem à noite é exatamente a razão pela qual nossos grandes militares, serviços secretos, autoridades policiais e, por diferentes razões, todos os presidentes nos últimos 150 anos, têm exigido que um salão de baile grande, seguro e protegido seja construído no terreno da Casa Branca”, publicou na Truth Social.

O presidente afirmou ainda que o episódio “nunca teria acontecido com o salão de baile militarmente secreto atualmente em construção na Casa Branca”. Na mesma publicação o republicano ressaltou que “não se deve permitir que nada interfira na sua construção”. **(Especial para O HOJE)**

## REPÚDIO

# Líderes reagem a ‘cenário de terror’ nos EUA

Os disparos registrados no jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca, em Washington, na noite de sábado (25), provocaram uma onda de reações internacionais, com líderes condenando o episódio e ressaltando a atuação das forças de segurança.

A resposta rápida dos agentes foi destacada por autoridades de diferentes países. O primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, elogiou a atuação das forças de segurança, enquanto o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o Serviço Secreto teve uma reação “ágil e decisiva”. Ele também declarou estar “chocado com a intenção de assassinato” e disse que ele e sua esposa ficaram aliviados ao saber que Trump e Melania estão “sãos e salvos”.

A condenação à violência política foi outro ponto comum nas manifestações. O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que “a violência nunca tem lugar na democracia”, enquanto o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse que “qualquer ataque às instituições democráticas ou à liberdade de imprensa deve ser condenado



Reprodução/ X/@thanosdimadis

Atentado gera repúdio entre líderes globais que reforçam alerta sobre violência política

com a máxima veemência”.

Na América Latina, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, afirmou que “a violência nunca deve ser o caminho”, e a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, declarou que “a violência nunca será uma opção para aqueles de nós que defendemos as bandeiras da paz”. O governo da Argentina também manifestou o “mais enérgico repúdio à nova tentativa de assassinato contra o presidente Donald J. Trump”.

No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou

“repudiar veementemente” o ataque e prestou solidariedade aos presentes, afirmando que “a violência política é uma afronta aos valores democráticos que todos devemos proteger”.

O presidente do governo espanhol, Pedro Sánchez, reforçou que “a violência nunca é o caminho”, enquanto a chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou que “um evento destinado a homenagear a imprensa livre nunca deveria se transformar em cenário de terror”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## ORIENTE MÉDIO

# Tiroteio em jantar não fará Trump recuar na guerra contra o Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o ataque a tiros durante um jantar com autoridades e jornalistas, em Washington, não terá impacto na condução da guerra contra o Irã. A declaração foi feita após o episódio de sábado (25), que provocou pânico entre os presentes e levou à retirada do presidente do local.

Ao comentar o caso, Trump disse não ver, até o momento, indícios de ligação entre o atentado e o conflito no Oriente Médio, embora não tenha descartado completamente a hipótese. “Isso não vai me dissuadir de vencer a guerra no Irã. Não sei se isso teve algo a ver. Não acho, com base no que sabemos”, afirmou. Em seguida, ponderou: “Nunca se sabe”.

Também no sábado, o republicano cancelou o envio de representantes ao Paquistão, onde estavam previstas negociações de paz com o Irã. A decisão ocorreu após o governo iraniano indicar que não participaria de tratativas diretas com enviados dos Estados Unidos.

Apesar do recuo nas ne-

gociações, o presidente sinalizou que o canal diplomático permanece aberto. Neste domingo (26), afirmou que Teerã pode procurar Washington caso queira discutir o fim da guerra. “Se eles quiserem conversar, podem vir até nós ou podem nos ligar. Sabe, temos um telefone. Temos linhas seguras e confiáveis”, disse, em entrevista à Fox News.

Trump também reiterou a principal exigência dos Estados Unidos para qualquer acordo. “Eles sabem o que precisa constar no acordo. É muito simples: eles não podem ter armas nucleares - caso contrário, não há motivo para se reunirem”, declarou.

Enquanto isso, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, segue em articulações com países mediadores, mesmo diante da ausência de representantes norte-americanos nas negociações. O conflito entre Washington, Tel Aviv e Teerã teve início em 28 de fevereiro após ataques coordenados entre EUA e Israel contra o Irã. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

# Essência

Fotos: Freepik



## Déjà vu: falhas na memória geram sensação de repetição

O cérebro registra uma experiência atual como se fosse uma lembrança antiga

Leticia Marielle

A sensação intrigante de já ter vivido uma situação antes, mesmo quando ela ocorre pela primeira vez, continua a desafiar a ciência e a despertar curiosidade tanto no campo acadêmico quanto no cotidiano. Conhecido como déjà vu, o fenômeno é amplamente estudado por pesquisadores da psicologia e da neurociência, mas ainda carece de explicações definitivas. Um levantamento bibliográfico recente, conduzido pelo pesquisador Heitor Araújo, reúne diferentes teorias e evidências para compreender como esse mecanismo atua no cérebro humano.

De acordo com Araújo, o déjà vu pode ser entendido como uma espécie de falha momentânea nos processos neurais ligados à memória. Essa “falha” não é necessariamente prejudicial, pelo contrário, pode representar um mecanismo de verificação do próprio sistema cognitivo. Em termos práticos, o cérebro registra uma experiência atual como se fosse uma lembrança antiga, levando o indivíduo à sensação de familiaridade com algo inédito.

A explicação está diretamente relacionada ao funcionamento da memória. Conforme descrito pelo neurocientista Eric Kandel, o processo de memorização envolve três etapas principais: aquisição, consolidação e evocação. A aquisição ocorre quando uma informação chega ao sistema nervoso por meio dos estímulos sensoriais; a consolidação transforma essa informação em memória estável; e a evocação permite seu resgate posterior. No caso do déjà vu, acredita-se que haja uma interferência entre essas etapas, fazendo



A explicação está diretamente relacionada ao funcionamento da memória

com que o presente seja interpretado como passado.

Outro ponto destacado no estudo envolve a percepção subjetiva, conceito discutido por Donald Hebb. Segundo o autor, o cérebro humano possui a capacidade de reorganizar suas conexões neurais, formando “agrupamentos neuronais” que atuam de maneira relativamente autônoma. Essa plasticidade cerebral ajuda a explicar por que algumas pessoas relatam experiências de déjà vu com maior intensidade ou frequência do que outras.

Araújo também menciona a Dissociação Razão-Emoção (DRE), descrita por Figueiredo, Pizzinato, Junior e Argimon. Nesse fenômeno, o indivíduo pode sustentar simultaneamente duas percepções conflitantes: uma racional, que reconhece a novidade da situação, e outra emocional, que insiste na familiaridade. Essa dualidade ajuda a explicar o desconforto frequentemente associado ao déjà vu.

Além dos aspectos individuais, o estudo aborda a influência da memória coletiva, conceito desenvolvido por Maurice Halbwachs. De acordo com essa perspectiva, nossas lembranças não são formadas apenas por experiências pessoais, mas também por construções sociais compartilhadas. Como apontam estudos revisados por Araújo, uma memória pode evoluir de uma simples “semente de rememoração” até se tornar uma lembrança vívida, influenciada por outras pessoas e contextos culturais.

Nesse sentido, o pesquisador Andreas Huyssen Krapp argumenta que o fenômeno também pode ter implicações sociais e culturais. Em sua obra, ele defende que o déjà vu estimula processos críticos de rememoração, influenciando não apenas a percepção individual, mas também as relações coletivas com o passado. Krapp sugere ainda que a memória coletiva pode funcionar como uma espécie de “paramnésia”,

preenchendo lacunas da memória individual com elementos compartilhados.

Do ponto de vista neurológico, há indícios de que o fenômeno esteja ligado ao lobo temporal, região do cérebro responsável pelo processamento de memórias. Estudos recentes apontam que pessoas que experimentam déjà vu com frequência podem apresentar alterações nessa área, incluindo sinais de atrofia. Em alguns casos, o fenômeno é associado a pequenas descargas elétricas semelhantes às observadas em episódios epiléticos, o que reforça a hipótese de uma desregulação momentânea na comunicação entre diferentes regiões cerebrais.

Outro fator relevante é o estresse. A literatura indica que situações inesperadas ou emocionalmente intensas podem aumentar a probabilidade de ocorrência do déjà vu. Isso acontece porque o cérebro, sob pressão, pode misturar registros recentes

com memórias antigas, criando uma sensação de repetição. Pesquisas também apontam que, embora os avanços da neurociência sejam significativos, ainda é limitado o entendimento sobre como processos bioquímicos e elétricos se transformam em experiências subjetivas como essa.

Curiosamente, a frequência do déjà vu tende a diminuir com a idade. Segundo o pesquisador O'Connor, citado por Araújo, isso ocorre porque o cérebro passa por um processo de “calibração” ao longo do tempo, ajustando suas percepções e reduzindo falhas na interpretação das memórias. Ainda assim, o fenômeno não desaparece completamente e pode ocorrer de forma esporádica ao longo da vida.

Apesar de não ser considerado uma condição patológica, o déjà vu exige atenção quando se manifesta de maneira muito frequente ou intensa, podendo indicar distúrbios neurológicos específicos. No entanto, na maioria dos casos, trata-se de uma experiência comum, espontânea e sem consequências clínicas.

As conclusões do estudo conduzido por Heitor Araújo reforçam que o déjà vu está profundamente ligado aos mecanismos de memória e percepção sensorial. Embora diversas teorias tentem explicá-lo, o fenômeno permanece como um dos grandes enigmas da mente humana. A complexidade do cérebro e a subjetividade das experiências continuam sendo desafios para a ciência, que avança gradualmente na tentativa de decifrar como lembranças, sensações e emoções se entrelaçam para criar essa sensação tão peculiar de já ter vivido o presente. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução/Instagram



Gaby Amarantos apresenta pela primeira vez em Goiás a turnê Rock Doido, um dos destaques do line-up inicial

## Festival Bananada divulga os primeiros nomes do line-up

Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes e Boogarins estão entre os confirmados

Luana Avelar

O Festival Bananada divulgou os primeiros nomes confirmados para a edição de 2026, que acontece de 18 a 23 de agosto no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A lista inicial reúne artistas de gerações e estéticas distintas, com destaque para Gaby Amarantos, Arnaldo Antunes, Tulipa Ruiz, BaianaSystem e o grupo goiano Boogarins. É o primeiro line-up parcial anunciado desde que o festival confirmou seu retorno ao formato presencial após seis anos de interrupção e definiu o Oscar Niemeyer como nova sede na capital goiana.

Gaby Amarantos é uma das principais atrações do line-up. A cantora paraense apresenta pela primeira vez em Goiás a turnê "Rock Doido", baseada em seu quarto álbum de estúdio. O projeto coloca no centro do palco a estética do brega paraense e o universo das festas de aparelhagem, com repertório que dialoga com o recente e com as referências da estética brega que atravessa sua obra.

O grupo goiano Boogarins retorna ao festival com o projeto "Toca Clube da Esquina", dedicado a releituras do álbum "Clube da Esquina", de Milton Nascimento e Lô Borges, lançado originalmente em 1972. A apresentação reforça a presença da cena local no line-up e marca o reencontro da banda com o público de Goiânia em um dos festivais que acompanhou de perto sua ascensão no cenário nacional.

Tulipa Ruiz comemora 15 anos de carreira com show no Bananada. O álbum de estreia dela, "Efêmera", lançado em 2010, colocou a cantora no mapa da música independente nacional. Desde então ela acumulou quatro discos e presença constante nos principais festivais do país.

A lista inclui ainda Don L, Rancore, Móveis Coloniais de Acaju, Tuyo e Felipe Cordeiro, que sobe ao palco em parceria com Mestre Manoel Cordeiro. A programação abre espaço para a cena independente, com o grupo carioca Vera Fischer Era Clubber e o multiartista cearense Mateus Fazenda Rock, além de Pluma, Jovens Ateus, Test e Deafkids. Entre as colaborações previstas está o set em formato B2B do DJ brasileiro MU540 com o artista indiano Bamboy. Completam o line-up inicial projetos e showcases como Batekoo, Psicotrópicos, Dossol, Circuito Transforma e Felamacumbia.

A escolha do Centro Cultural Oscar Niemeyer como sede marca uma mudança em relação às edições anteriores e amplia o espaço disponível para a programação, que também prevê ações espalhadas por diferentes pontos da cidade ao longo dos seis dias de festival.

Os ingressos estão à venda na plataforma Shotgun, com passaportes para todos os dias do evento ou apenas para o fim de semana. Há meia-entrada para estudantes, pessoas com deficiência e na modalidade social, mediante doação de alimento não perecível. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Os desafios de reinventar a vida após a morte de um filho

Em livro com depoimentos de pais afetados por tragédias como o incêndio da Boate Kiss, a psicóloga Andréa Cordoniz apresenta caminhos de acolhimento para o luto parental

A perda de um filho rompe expectativas profundas do dia a dia familiar e impõe uma dor difícil de nomear. Diante de uma ausência que desafia a ordem natural da existência, a família precisa reconstruir sentidos, rotinas e até mesmo a própria identidade. É esse processo que Andréa Cordoniz, psicóloga com 40 anos de experiência clínica, aborda em *Mães e Pais em Luto* – Como enfrentar a morte de um filho e reinventar a vida, lançamento da Matrix Editora.

Resultado de quatro anos de pesquisa, a obra reúne relatos de pais que enfrentaram perdas em tragédias marcantes, como o incêndio da Boate Kiss, o rompimento da barragem em Brumadinho e o desabamento do edifício Champlain Towers South, em Miami. As histórias revelam como o luto parental atravessa todas as dimensões da existência e exige adaptação a uma ausência permanente.

Ao refletir sobre essas experiências, Andréa define o pesar por um filho com a expressão "morte invertida", termo que traduz a ruptura que ocorre quando eles partem antes dos pais. A partir dessa perspectiva, a autora discute como o silêncio social e os tabus em torno da morte ampliam o isolamento das famílias enlutadas, muitas vezes privadas de escuta e acolhimento em um momento de extrema vulnerabilidade.

Com base em referências da psicologia, a obra também analisa como o luto se manifesta no corpo e na mente, impactando relações afetivas, trabalho e saúde física e emocional. A autora amplia o debate ao incluir perdas gestacionais e neonatais, frequen-



temente deslegitimadas, e mortes marcadas por estigmas sociais, como casos relacionados à depressão, suicídio ou situações que envolvem atos ilícitos ou moralmente questionáveis.

Sem oferecer fórmulas simplistas, a psicóloga apresenta caminhos possíveis de cuidado e apoio, destacando a importância da escuta empática e da validação da dor. Práticas como escrita terapêutica, rituais de memória, ações solidárias e grupos de apoio são apontadas como recursos que ajudam a romper o isolamento e fortalecer redes de pertencimento.

Ao tratar a morte de um filho como parte indissociável da história de quem permanece, *Mães e Pais em Luto* olha com cuidado e embasamento para a maneira como a sociedade reage à dor do outro. O livro convida à empatia, ao respeito pelos diferentes tempos do luto e ao fortalecimento de uma cultura de acolhimento, cuidado e escuta.

### A autora

Andréa Cordoniz é psicóloga formada há mais de 40 anos, palestrante e sócia-diretora de Aprendizagem da TD7. **(Especial para O HOJE)**

*Andréa Cordoniz é psicóloga formada há mais de 40 anos, palestrante e sócia-diretora de Aprendizagem da TD7*



## RESUMO DE NOVELAS

### Coração de Mãe

Atilla e seus comparsas sequestram o namorado de Ipek para lhe dar uma lição. Lale vai até a livraria e provoca a ex-cunhada ao comentar como foi especial sua noite com o marido. Decidido a se explicar com Karsu, Atilla a leva à força e resolve revelar toda a verdade sobre sua identidade. Em clima romântico, Hasan reserva um restaurante inteiro para um jantar com Filiz, que acaba descobrindo que ele era seu ad-

mirador secreto. Reha procura o chefe da máfia para propor uma sociedade. Irmak tenta colocar em prática seu plano de vingança contra Adnan e vive um raro momento de cumplicidade com a mãe. Deniz pega escondido um anel de Filiz para presentear a amiga da escola, enquanto Omer investe em conquistar Ipek.

### A Nobreza do Amor

Alika revela a Nilo Peçanha que Jendal deu um golpe de Estado em Batanga. Nilo ad-

verte Alika sobre o poder dos ingleses ao lado de Jendal e garante que não revelará sua identidade.

### Coração Acelerado

Irene recorre ao agiota Adilson para conseguir dinheiro. Zuzu e Janete pressionam Laurinha para que assuma a identidade de Benedito Boaventura, o que gera preocupação em Esteban. Com a viagem de Marcela, Esteban assume o posto na loja da Alô Country. João Raul desabafa

com Luan sobre a produção do novo disco. Uma desconhecida abraça Palhares diante de Janete, causando estranhamento. Zilá se encontra com Ronei, que mantém esperanças de que ela encerre o casamento com Alaorzinho. Palhares nega conhecer a mulher, embora ela afirme ser amante do radialista.

### Três Graças

Lena se surpreende ao ver que a bebê se acalma no colo de Gerluce. Paulinho monitora

a conversa entre Raul e Herculano e nota que o executivo oculta informações. Joély percebe que Lena mentiu. Arminda e Ferette descobrem, por meio de Zezé, que a obra *Três Graças* retornará ao proprietário original. Gerluce demonstra preocupação ao saber do encontro de Joély e Raul com Lena. Juquinha prende Bagdá e detém Kasper por ocultar um fugitivo. Joaquim encontra dinheiro escondido dentro da escultura e decide manter o segredo.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

## Espetáculo infantil

O Sesc Anápolis recebe nesta segunda-feira (27) o espetáculo "Aventuras de um Cerratense", do artista Victor Batista. Voltada para crianças de 6 a 12 anos, a montagem une música e teatro para valorizar o Cerrado e incentivar a preservação da fauna, da flora e da cultura popular de forma lúdica. Quando: segunda-feira (27), às 19h. Onde: Sesc Anápolis. Entrada: gratuita.

## Show musical

A Escola Municipal Luciano da Silva Peixoto recebe nesta segunda-feira (27) o encerramento do projeto "Dante Ventura Solo", com apresentação gratuita do cantor e compositor Dante Ventura. O show reúne repertório intimista e reflexões sobre autocuidado, preservação ambiental e desenvolvimento pessoal, dentro da proposta do projeto Guardiã do Ser. Quando: segunda-feira (27), às 9h30 e às 15h30. Onde: Escola Municipal Luciano da Silva Peixoto, em Pirenópolis. Entrada: gratuita.

## Oficina musical

O Complexo Conecte Arte recebe nesta segunda-feira

Divulgação



**Música e teatro marcam as apresentações do artista Victor Batista, que retratam o Cerrado e a cultura popular**

(27) o início da oficina de musicalização infantil do projeto "Cores do Brasil". Voltada para crianças de 9 a 14 anos, a atividade propõe uma imersão na diversidade da música brasileira, com referências de ritmos como samba, forró, bossa nova, afoxé e tropicália. Quando: segunda-feira (27), com programação até quarta-feira (29). Onde: Complexo Conecte Arte, em Goiânia. Entrada: gratuita.

## Exposição de arte

A galeria da Faculdade

de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás recebe nesta segunda-feira (27) a exposição "Mapas em Brasa", que reúne cerca de 40 artistas contemporâneos e propõe reflexões sobre território, ficção e memória. Com curadoria de Lucas Dilacerda, a mostra apresenta nomes como Dalton Paula e Lucélia Maciel, além de indicados ao Prêmio Pipa. Quando: segunda-feira (27). Onde: Galeria da FAV/UFG, em Goiânia. Entrada: gratuita.

## Bella Shmurda e Olamide lançam "Ara" e reforçam parceria no Afrobeats

O cantor nigeriano Bella Shmurda lançou, no dia 23 de abril, o single "Ara", em colaboração com o rapper e produtor Olamide. A faixa já está disponível nas plataformas digitais e marca mais um capítulo na parceria entre os dois artistas, nomes relevantes da cena do street pop e do Afrobeats na Nigéria.

A música simboliza a continuidade de uma relação artística construída ao longo dos anos, marcada por colaborações frequentes e influência mútua. Em "Ara", Bella Shmurda aposta em uma abordagem melódica e introspectiva, enquanto Olamide contribui com versos que reforçam sua experiência e trajetória consolidada no cenário musical.

A canção aborda temas

Divulgação



**A canção aborda temas como fé, superação e proteção espiritual**

como fé, superação e proteção espiritual, elementos recorrentes no repertório de Bella. A letra traz referências a um diálogo pessoal com Deus, refletindo desafios enfrentados por jovens em busca de ascensão social e pro-

fissional. Já Olamide adiciona à narrativa reflexões sobre crescimento, conquistas e reconhecimento, mantendo a conexão com a cultura urbana que caracteriza ambos os artistas.

O lançamento ocorre em

um momento de destaque na carreira de Bella Shmurda, que tem ampliado sua presença no Afropop e consolidado sua atuação como líder do coletivo Dangbana Republik. A parceria com Olamide também evidencia a influência entre diferentes gerações da música nigeriana.

Bella Shmurda ganhou notoriedade por sua abordagem social e por representar as vivências das periferias de Lagos. Olamide, por sua vez, é considerado um dos principais nomes do hip-hop nigeriano, com carreira iniciada em 2010 e responsável pela fundação da gravadora YBNL Nation, que revelou diversos talentos ao longo dos anos. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

## CELEBRIDADES

## Gracyanne Barbosa revela mudança no rosto

Gracyanne Barbosa chamou atenção ao surgir com o semblante mais suave durante um evento em São Paulo, neste sábado (25). Em entrevista ao portal LeoDias, a influenciadora contou que está passando por um processo de reversão de procedimentos estéticos faciais, buscando uma aparência mais natural.

A musa explicou que, no início de sua jornada estética, tomou decisões que hoje faria diferente por falta de acesso à informação e tecnologia. "Quando eu comecei a cuidar do rosto, fazer, colocar essas coisas, eu não tinha tanto acesso, então fiz procedimentos não tão bacanas. Eu acho que acabei me perdendo um pouco", afirmou.

## Leonardo surge no hospital com olho roxo

O cantor Leonardo deu um susto nos fãs ao precisar de atendimento médico após uma queda durante uma pes-

### Cantor Anderson Neiff é baleado em São Paulo

O cantor Anderson Neiff, de 24 anos, foi hospitalizado na madrugada deste domingo (26) após ser baleado ao deixar uma casa de shows na zona sul de São Paulo. Segundo informações confirmadas ao portal Quem, a van que transportava o artista e sua equipe foi atingida por disparos por volta das 6h da manhã.

Conhecido como o "rei do brega funk", Neiff foi o único ferido na ação. Thiago Gravações, responsável por sua agenda de compromissos, afirmou que os demais integrantes da equipe não sofreram



ferimentos e passam bem.

Nas redes sociais, o assessor compartilhou uma imagem do cantor deitado em uma maca hospitalar e pediu apoio dos fãs. "Gente, muitas orações para o mago. Ele está em cirurgia no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, com fé em Deus vai dar tudo certo", escreveu.

caria no Pantanal. O artista foi levado ao Hospital Israelita Albert Einstein, em Goiânia, com o olho roxo e inchado.

Segundo Leonardo, o aci-

dente aconteceu enquanto tentava pescar. "Vocês acham que vida de pescador é fácil, né? Deu um B.O lá... Eu escorreguei e fui de cara na canoa", contou,

em tom descontraído.

A influenciadora Poliana Rocha, esposa do cantor, acompanhou o atendimento e revelou o susto com a situação. "Vocês não imaginam o susto que eu levei", disse.

## Maíra Cardi relata susto com saúde das filhas

A influenciadora Maíra Cardi usou as redes sociais neste sábado (25) para desabafar sobre a saúde das filhas durante uma viagem em família aos Estados Unidos. Segundo ela, as pequenas Eloah, de seis meses, e Sophia Cardi Aguiar, de 7 anos, ficaram doentes ao mesmo tempo.

De acordo com Maíra, as duas apresentaram um quadro de gripe forte, com dificuldade para respirar, o que gerou preocupação. "Infelizmente, o estado da Eloah teve uma piora, assim como o estado da Sophia teve uma piora", contou. A influenciadora afirmou que buscou ajuda médica e que um profissional realizou manobras respiratórias para aliviar os sintomas.

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais estratégia do que impulso. Nem tudo precisa ser resolvido na hora. No trabalho, observe antes de agir. No amor, evite respostas precipitadas.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras e estabilidade ganham destaque. É um bom momento para organizar gastos e pensar no futuro.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será sua maior aliada. Conversas importantes podem trazer soluções inesperadas. No trabalho, ideias ganham força. No amor, evite superficialidade.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece o cuidado com o emocional. Evite carregar problemas dos outros. No trabalho, mantenha o foco no essencial. No amor, procure mais leveza.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



Projetos em grupo e conexões sociais estão favorecidos. Aproveite para trocar experiências. No trabalho, sua liderança pode se destacar.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção à rotina e às responsabilidades. Organização será fundamental para evitar sobrecarga. No amor, tente não ser tão crítico. Pequenos gestos fazem diferença.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



O momento favorece novos aprendizados e mudanças de visão. Saia da rotina e explore novas possibilidades. No amor, decisões precisam ser mais firmes.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas marcam o dia. É hora de resolver pendências e encarar verdades. No trabalho, evite conflitos desnecessários.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos ganham destaque. O diálogo será essencial para manter o equilíbrio. No trabalho, parcerias podem trazer bons resultados. No amor, evite impulsividade.

## CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina pede disciplina e atenção à saúde. Organize melhor seu tempo. No trabalho, produtividade em alta. No amor, demonstre mais seus sentimentos.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e inovação estão em evidência. Aposte em ideias diferentes. No amor, o dia favorece leveza e conexão. Evite se prender a padrões.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões familiares e emocionais podem vir à tona. Busque equilíbrio e evite conflitos. No trabalho, mantenha o foco.

# Goiânia Noise chega à 31ª edição com 44 shows no Oscar Niemeyer

Divulgação

Line-up reúne quatro gerações da música brasileira independente, do tropicalismo ao thrash metal, com entrada gratuita

Luana Avelar

O Goiânia Noise Festival chega à 31ª edição sem perder o fio que o sustenta há três décadas: reunir o que há de mais vivo na música independente brasileira, de norte a sul, sem reverência a gênero ou geração. Entre 7 e 10 de maio, o Centro Cultural Oscar Niemeyer recebe 44 shows em dois palcos, com entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento e sujeita à capacidade do espaço.

A abertura, na quinta-feira, 7 de maio, fica com Duda Beat e a turnê "Tara & Delírio". A pernambucana construiu nos últimos anos um pop que não escolhe entre a dor e a dança, e o espetáculo reflete isso: intensidade emocional convertida em pista, sem que um elemento cancele o outro.

Na sexta, 8 de maio, Fernanda Abreu fecha a noite com "Na Estrada", show em que percorre mais de três décadas de carreira. A carioca foi uma das primeiras a cruzar funk, rock e eletrônico num pop urbano que definia os anos 1990 e ainda soa atual. Pioneira e consistente, ela segue sendo uma das vozes mais precisas da música popular brasileira.

O sábado, 9 de maio, pertence a Tom Zé. Aos 90 anos, o baiano não faz concessões, e nunca fez. Integrante do Tropicalismo e um dos seus personagens mais



**Duda Beat se apresenta na abertura do festival**

intransigentes, Zé mantém a experimentação como método e a irreverência como postura. Dividindo a noite com ele, FBC chega ao Noise após encerrar a turnê "Assaltos & Batidas" no Lollapalooza deste ano. O mineiro leva ao palco um novo espetáculo que articula rap, rock e crítica social em narrativas sobre a periferia brasileira.

O encerramento, no domingo, 10 de maio, é de Los Sebosos Postizos, coletivo formado por integrantes da Nação Zumbi com 27 anos de existência. O grupo apresenta "A Tábua de Esmeralda" na íntegra, álbum de Jorge Ben Jor que completa 50 anos em 2026. Faixas como "Hermes Trismegisto", "Os Alquimistas Estão Chegando" e "Zumbi" ganham arranjos que incorporam ska, dub e mangubeat, num espetáculo

criado para o jubileu do disco e que percorre o país desde o início do ano.

Cena local em evidência

O Noise nunca tratou os artistas goianos como cota. São 21 nomes do estado na grade desta edição, entre consolidados e projetos recentes: Salma Jô, ex-vocalista do Carne Doce, Black Drawing Chalks, Hellbenders, Mechanics, Uttara, Fat Drive Factory e Sheena Ye, entre outros.

O restante do line-up confirma a vocação plural do festival: o hardcore do Dead Fish, o reggae de Ras Bernardo, fundador e primeiro vocalista do Cidade Negra, o electropunk dos cearenses do Montage, o countrycore do Matanza Inc., o thrash metal do Violator e o punk britânico dos ingleses Varukers. A baiana Josyara

apresenta o álbum "AVIA", e o Cachorro Grande traz do sul o rock que o tornou referência em três décadas de estrada.

Três décadas de resistência cultural num festival que ainda não cobra ingresso. Um quilo de alimento é o preço de entrada para 44 shows que cobrem do tropicalismo ao thrash metal, do pop ao hardcore.

Os ingressos devem ser retirados pelo site da Bilheteria Digital. **(Especial para O HOJE)**

SERVIÇO

**31º Goiânia Noise Festival****Quando:** 7 a 10 de maio de 2026**Onde:** Centro Cultural Oscar Niemeyer, GO-020, KM 0, Goiânia (GO)**Entrada:** 1 kg de alimento, sujeita à capacidade do local  
**Ingressos:** bilheteriadigital.com

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Michael** (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

**Cinco Tipos de Medo** (BRA, 2026) Duração: 1h 30min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, Xamã, João Vitor Silva. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h. Cineflix: 15h.

**Advogado de Deus** (BRA, 2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

**Maldição da Múmia** (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h,

Divulgação



**A filha de um jornalista desaparece sem deixar rastros no deserto. Oito anos depois, a família fica em choque quando a filha é devolvida.**

16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

**Cara de um, Focinho de Outro** (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

**Super Mario Galaxy: O Filme** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gê-

nero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10,

19h30, 20h40, 21h30.

**Uma Segunda Chance** (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00. Cineflix: 21h10.

**Velhos Bandidos** (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40.

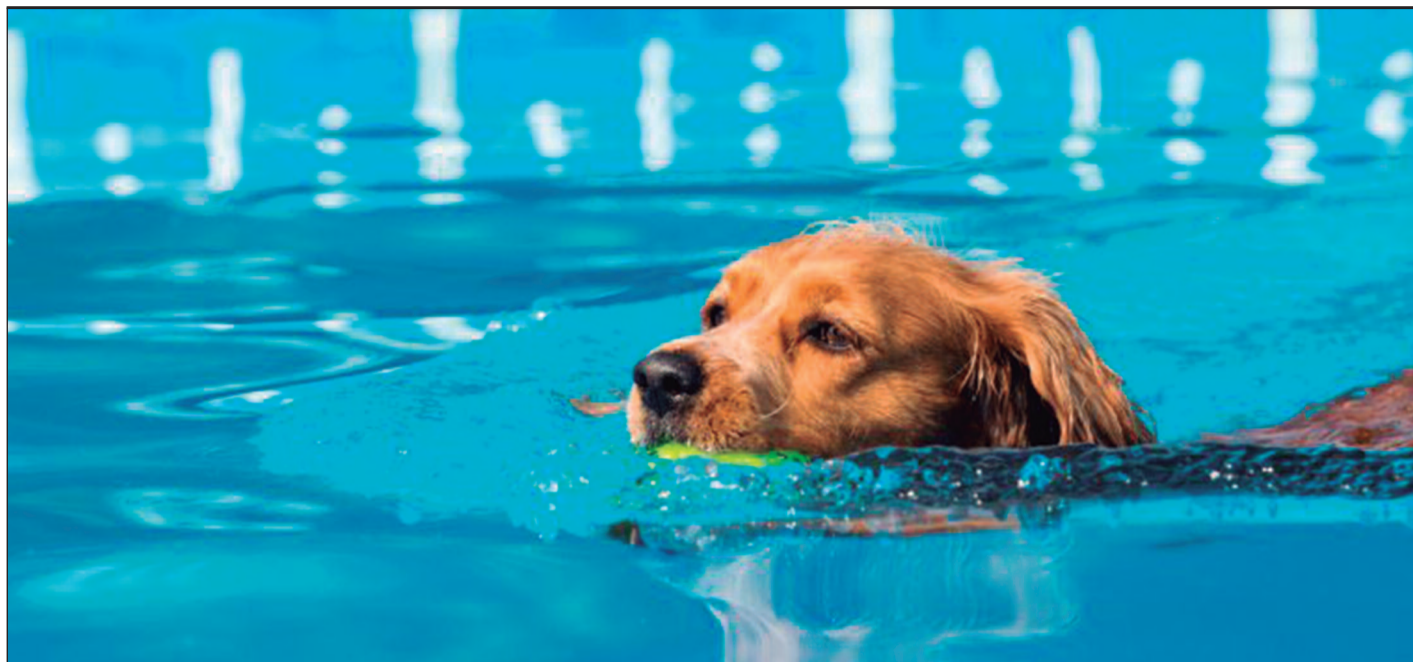
Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

**O Drama** (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

**Cinco Tipos de Medo** (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

**Devoradores de Estrelas** (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Academias e terapias para cães elevam o ticket médio e atraem novos negócios

## Mercado fitness para pets avança e abre oportunidades em Goiás

Humanização dos animais impulsiona serviços voltados à saúde e bem-estar

Otávio Augusto

A busca por saúde e qualidade de vida já não é exclusividade dos humanos. No Brasil, o chamado “fitness pet” ganha espaço como um dos segmentos mais promissores dentro do mercado de animais de estimação, impulsionado pela humanização dos pets e pelo aumento do gasto das famílias com bem-estar animal.

Atividades como natação, exercícios funcionais, esteira e até práticas inspiradas no pilates e no crossfit vêm sendo adaptadas para cães e incorporadas à rotina de centros especializados. O movimento acompanha o crescimento do setor pet, que já movimentava mais de R\$ 75 bilhões por ano no país, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

### Serviços especializados impulsionam o setor

O avanço do fitness pet está diretamente ligado à expansão dos serviços dentro do mercado. Se antes o consumo se concentrava em alimentação e produtos básicos, hoje há uma diversificação



clara para áreas como saúde, estética e bem-estar.

Academias para pets, centros de reabilitação e clínicas com foco em fisioterapia animal têm se multiplicado, principalmente em grandes centros urbanos. Esses estabelecimentos oferecem programas personalizados, que incluem desde exercícios de baixo impacto até treinos voltados ao condicionamento físico.

O modelo de negócio também evolui com planos men-

sais, pacotes de sessões e serviços integrados, aumentando o ticket médio e a recorrência de consumo.

### Goiás acompanha tendência nacional

Em Goiás, o crescimento do mercado pet também impulsiona esse novo nicho. O estado figura entre os principais polos agropecuários do país, com forte produção de proteína animal, mas também se destaca pelo consumo interno e

pela expansão de serviços urbanos voltados aos pets.

Goiânia, em especial, registra aumento na abertura de clínicas veterinárias, pet shops e espaços especializados em bem-estar animal. A capital já conta com serviços de hidroterapia, adestramento funcional e centros de atividades físicas para cães, acompanhando a tendência observada em capitais como São Paulo e Brasília.

Esse cenário cria oportunidades para empreendedores locais, principalmente em bairros de classe média e alta, onde há maior disposição para investir em serviços premium.

### Benefícios atraem consumidores

A adesão dos tutores está diretamente relacionada aos benefícios associados às atividades físicas. Entre os principais estão a redução do estresse, o controle do peso, a melhora da mobilidade e o estímulo cognitivo dos animais.

A natação, por exemplo, é uma das modalidades mais procuradas por ser de baixo impacto e indicada para cães com problemas articulares ou em processo de reabilitação. Já os exercícios funcionais ajudam no fortalecimento muscular e na coordenação.

Esse conjunto de benefícios reforça o posicionamento do

fitness pet como investimento em saúde preventiva, o que contribui para a fidelização dos clientes.

### Segmento exige profissionalização

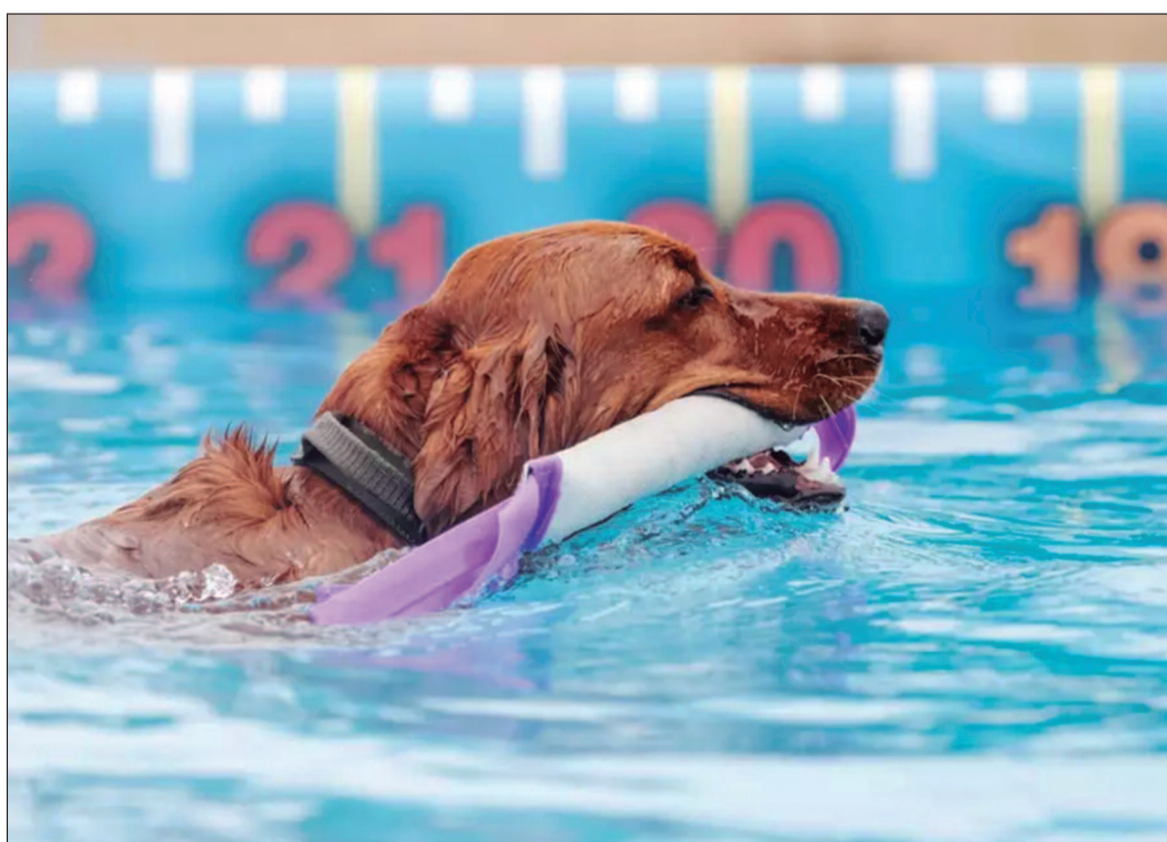
Apesar do crescimento acelerado, o setor exige atenção técnica. Especialistas alertam que nem todas as atividades são indicadas para todos os animais, sendo necessário avaliar fatores como idade, raça, porte e histórico de saúde.

Cães braquicefálicos, idosos ou com problemas articulares, por exemplo, demandam protocolos específicos. A ausência de acompanhamento profissional pode gerar lesões e comprometer a saúde do animal.

Por isso, cresce a demanda por profissionais qualificados, como médicos-veterinários, fisioterapeutas e adestradores especializados, o que também abre novas frentes no mercado de trabalho.

### Tendência reflete mudança de comportamento

O avanço do fitness pet é reflexo de uma transformação mais ampla no comportamento do consumidor. Os animais de estimação passaram a ocupar papel central nas famílias, o que se traduz em maior disposição para investir em conforto. **(Especial para O HOJE)**





# CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO

**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

# Concursos



Fotos: Divulgação/UPE

Provas serão aplicadas em junho e vagas estão distribuídas em quatro cidades de Pernambuco

## Universidade de Pernambuco abre concurso com 19 vagas

**Seleção contempla níveis médio e superior com inscrições até 27 de maio**

Otávio Augusto

A Universidade de Pernambuco (UPE) publicou edital de concurso público com 19 vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior, reforçando a recomposição do quadro administrativo da instituição. A seleção oferece salários que chegam a R\$ 3.868,48 e jornada de trabalho de 30 horas semanais, o que amplia a atratividade do certame.

As inscrições começam no dia 27 de abril e seguem até 27 de maio de 2026, sendo realizadas exclusivamente pela internet, por meio do site da banca organizadora, o Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (IAUPE). As taxas são de R\$ 120 para cargos de nível médio e R\$ 160 para nível superior.

### Vagas contemplam área administrativa e técnica

O concurso contempla quatro funções distintas, com destaque para a área administrativa e de apoio técnico. Ao todo, são ofertadas 8 vagas para assistente administrativo, 5 para técnico em laboratório, 4 para técnico em informática e 2 para bibliotecário, este último exigindo formação de nível superior em Biblioteconomia e



registro profissional.

Para os cargos de nível médio e técnico, é necessário possuir formação compatível com a função, o que inclui ensino médio completo ou curso técnico específico. A distribuição das vagas busca atender demandas operacionais e acadêmicas da universidade.

### Distribuição em quatro regiões do estado

As oportunidades estão distribuídas entre diferentes uni-

dades da UPE em Pernambuco, contemplando os municípios de Ouricuri, Surubim, Mata Norte e Garanhuns. A descentralização das vagas reflete a estratégia da instituição de fortalecer suas estruturas fora da capital, ampliando a capacidade de atendimento e gestão em todas as regiões onde atua.

Essa distribuição também amplia o acesso de candidatos do interior, que poderão disputar vagas próximas de suas localidades, reduzindo custos

e favorecendo a fixação de profissionais nas unidades regionais.

### Prova objetiva será principal etapa

O processo seletivo será composto por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para o dia 7 de junho de 2026. A avaliação contará com 70 questões de múltipla escolha, divididas entre 30 de conhecimentos gerais e 40 de conhecimentos específicos, conforme o cargo pretendido.

A duração total da prova será de 3 horas e 30 minutos. Para os candidatos de nível superior, haverá ainda uma etapa adicional de avaliação de títulos, que terá caráter classificatório e poderá somar até 50 pontos, considerando a maior titulação apresentada, como especialização, mestrado ou doutorado.

### Isenção e inclusão social

O edital prevê políticas de inclusão e acesso ampliado. Candidatos que atendam a critérios específicos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição entre os dias 27 e 29 de abril. Entre os beneficiários estão inscritos no CadÚnico, doadores de sangue, medula óssea, leite materno, além de egressos de escolas públicas e pessoas com deficiência.

Também há reserva de vagas para pessoas com deficiência (PCD) e candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas. A medida segue diretrizes de inclusão no serviço público e busca ampliar a diversidade no quadro da universidade.

### Cronograma enxuto e validade

O cronograma do concurso é considerado enxuto, com etapas concentradas em pouco mais de dois meses. O pagamento da taxa poderá ser realizado até 28 de maio, e o resultado final está previsto para 26 de junho de 2026, conforme o edital.

A seleção terá validade de dois anos, podendo ser prorrogada por igual período. Isso permite que candidatos aprovados fora do número de vagas imediatas possam ser convocados ao longo do tempo, conforme a necessidade da instituição.

O novo concurso marca a retomada das seleções da UPE para a área administrativa, após o último grande edital realizado em 2017, que ofertou 388 vagas. A expectativa é de que a nova seleção contribua para a melhoria dos serviços prestados pela universidade, diante da crescente demanda por ensino superior público no estado. **(Especial para O HOJE)**

